

**Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil**

**Faculdade SENAI CETIQT**

**Curso de Bacharelado em Design**

Heloise Carvalho Costa de Souza

## **RÉQUIEM**

Uma coleção agênero inspirada no ultrarromantismo de O Morro dos Ventos  
Uivantes

Rio de Janeiro

2022

**Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil**

**Faculdade SENAI CETIQT**

**Curso de Bacharelado em Design**

Heloise Carvalho Costa de Souza

## **Réquiem**

Uma coleção agênero inspirada no ultrarromantismo de O Morro dos Ventos  
Uivantes

Trabalho de Conclusão de Curso a ser submetido à  
Comissão Examinadora do Curso de Bacharelado em  
Design, da Faculdade SENAI CETIQT, como parte dos  
requisitos necessários à obtenção do grau de Bacharel em  
Design.

Profª Amanda Fernandes Cardoso Vasconcelos

Rio de Janeiro

2022

Ficha catalográfica

Carvalho, Heloise

Réquiem: uma coleção agênero inspirada no ultrarromantismo de O Morro dos Ventos Uivantes / Heloise Carvalho Costa de Souza. – Rio de Janeiro, 2022.

122 p.

Trabalho de Conclusão de Curso a ser submetido à Comissão Examinadora do Curso de Bacharelado em Design, da Faculdade SENAI CETIQT, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Bacharel em Design.

1. Design. 2. Literatura I. Título.

Heloise Carvalho Costa de Souza

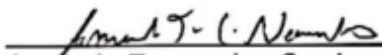
## Réquiem

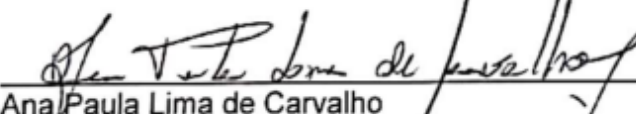
Uma coleção agênero inspirada no ultrarromantismo de O Morro dos Ventos Uivantes

Trabalho de Conclusão de Curso a ser submetido à Comissão Examinadora do Curso de Bacharelado em Design, da Faculdade SENAI CETIQT, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Bacharel em Design.

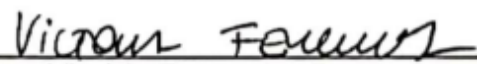
Data de Aprovação: 30/11/2022.

Banca Examinadora:

  
Amanda Fernandes Cardoso Vasconcelos  
Especialista em Marketing e Mídias Digitais, FGV - RJ  
Docente, SENAI CETIQT

  
Ana Paula Lima de Carvalho  
Mestre em Design, Pontifícia Universidade Católica - RJ  
Docente, SENAI CETIQT

  
Thierry da Silva Coutinho  
Doutor em Comunicação, Pontifícia Universidade Católica - RJ,  
Docente, SENAI CETIQT

  
Victória Fernandez Bastos  
Coordenadora do Bacharelado em Design

Victoria Fernandez Bastos  
Coordenadora Acadêmica do Curso de  
Design de Moda  
SENAI CETIQT

“Lembrei-me de que o mundo real era vasto, e que um campo variado de esperanças e medos, de sensações e excitações, aguardava aqueles que tivessem a coragem de entrar em sua extensão, buscar o conhecimento real da vida em meio aos seus perigos.”

(Charlotte Brontë)

## Resumo

Este Trabalho de Conclusão de Curso apresenta um projeto de coleção de moda voltado para ao público agênero inspirada no ultrarromantismo do livro O Morro dos Ventos Uivantes, de Emily Brontë. A partir de uma comparação feita com os resultados obtidos nos estudos realizados com o mercado de moda agênero e com a análise das entrevistas feitas, foi observado a falta e necessidade de uma moda que realmente acolha as demandas desse nicho de mercado e que permita, não só o público não-binário, mas como todos que desejam se comunicar com a moda, a ferramenta para expressão. Sabendo dessa necessidade, o projeto compreende que essa expressão se dá através de emoções e abrangeu os elementos abstratos de sentimentos e sensações retratados no livro no tema da coleção, na cartela de cores e na cartela de estampas, a fim de demonstrar como é possível e importante transmitir isso no vestuário. Com esta pesquisa, espera-se trazer visibilidade e contribuir de forma pertinente e significativa para um mercado ainda em ascensão. Além de construir uma coleção expressiva a fim de ser comercializada futuramente.

**Palavras-chave:** Design de moda. Literatura. Ultrarromantismo. Expressão. Agênero.

**Abstract**

*This Course Completion Work presents a fashion collection project aimed at the agender public inspired by the ultra-romanticism of the book Wuthering Heights, by Emily Brontë. From a comparison made with the results obtained in the studies carried out with the agender fashion market and with the analysis of the interviews carried out, it was observed the lack and need for a fashion that really meets the demands of this market niche and that allows, not only the non-binary public, but like everyone who wants to communicate with fashion, the tool for expression. Knowing this need, the project understands that this expression takes place through emotions and covered the abstract elements of feelings and sensations portrayed in the book in the theme of the collection, in the color chart and in the print chart, in order to demonstrate how it is possible and important to convey this in clothing. With this research, it is expected to bring visibility and contribute in a relevant and significant way to a market that is still on the rise. In addition to building an expressive collection in order to be marketed in the future.*

**Key-words:** *Fashion Design. Literature. Ultra romanticism. Expression. Agender.*

## SUMÁRIO

|                                                        |    |
|--------------------------------------------------------|----|
| Introdução                                             | 10 |
| 1. Literatura, moda e expressão                        | 12 |
| 1.1. O processo criativo inspirado em obras literárias | 15 |
| 1.2. Moda como ferramenta de expressão                 | 20 |
| 2. O Mercado                                           | 23 |
| 2.1. Moda agênero                                      | 25 |
| 2.2. Entrevistas.....                                  | 29 |
| 2.3. Marcas de referência.....                         | 33 |
| 2.3.1. João Pimenta.....                               | 34 |
| 2.3.2. Ventana.....                                    | 37 |
| 2.3.3. Calma São Paulo.....                            | 39 |
| 2.4. Público-alvo.....                                 | 42 |
| 3. O Morro dos Ventos Uivantes                         | 46 |
| 3.1. Personagens                                       | 49 |
| 3.2. Moodboard                                         | 57 |
| 4. A Coleção                                           | 62 |
| 4.1. Processo Criativo                                 | 62 |
| 4.2. Release                                           | 66 |
| 4.3. Cartela de cores                                  | 67 |
| 4.4. Cartela de tecidos                                | 72 |
| 4.5. Cartela de aviamentos                             | 73 |
| 4.6. Cartela de texturas                               | 74 |
| 4.7. Croquis                                           | 75 |
| 4.8. Mix de Produtos                                   | 80 |
| 4.9. Fichas                                            | 82 |

|                                  |     |
|----------------------------------|-----|
| 4.9.1. Fichas de desenvolvimento | 83  |
| 4.9.2. Fichas técnicas           | 107 |
| 5. Protótipo                     | 109 |
| 6. Considerações finais.....     | 116 |
| Referências                      | 117 |
| Apêndice                         | 120 |

## **Introdução**

A presente pesquisa estuda o vínculo entre a moda e expressão a fim de desenvolver uma coleção de moda para o público consumidor de moda não binária, visando a necessidade deste público em uma moda que condiz com seus desejos e personalidades.

A coleção Réquiem é inspirada no livro O Morro dos Ventos Uivantes, aplicando as emoções e sentimentos representados na obra a fim de demonstrar caminhos e ferramentas de se expressar com o vestuário. Para isso foi feito um estudo mais crítico do livro.

No primeiro capítulo é feito um estudo mais geral dos três tópicos que norteiam o trabalho, sob a análise de coleções de moda conhecidas que foram criados com a mesmo conceito e estilistas que usam da literatura para se inspirar.

No capítulo 2 estudamos o mercado de moda agênero. Para isso foram feitas entrevistas com pessoas não binárias para entender de suas demandas e dificuldades e, além disso, uma pesquisa de marcas que são referência para a coleção. Com isso um público-alvo também será traçado através de pesquisas quantitativas e qualitativas, assim como a compreensão do público de marcas com produtos semelhantes aos que serão criados.

O capítulo 3 foi feito todo o estudo crítico do livro e dos seus personagens principais que foram referencia para a criação, assim como os acontecimentos mais marcantes da trama.

No quarto e último capítulo de desenvolvimento deste estudo, há o projeto de uma coleção de moda agênero inspirada no ultrarromantismo de Emily Bronte e O Morro dos Ventos Uivantes.

Logo, o estudo foca em dois objetivos: Primeiro, buscar entender como os criadores utilizam dos sentimentos retratados na literatura para expressar algo em produtos de moda; segundo, desenvolver, assim, uma coleção de moda coerente com o mercado não binário, mas sem seguir padrão vistos em coleções agênero comerciais.

Tendo em vista a problemática das roupas “unissex” que dizem não separar por gênero, mas excluem todos os elementos das peças, deixando uma criação sem graça e neutra. A presente pesquisa apresenta como solução produtos que não segregam peças em padrões binários conhecidos no sistema de moda atual, argumentando sob embasamento histórico e bibliográfico que não existe uma cor, tecido, modelagem ou roupa que no passado não tenha pertencido ao gênero oposto do que foi designado atualmente.

## 1. Literatura, moda e expressão

Neste primeiro capítulo, é estudado a relação entre os três principais tópicos do projeto com o propósito de mostrar como esse vínculo já foi explorado por muitos artistas, escritores, criadores e estilistas, e a forma como isso foi feito. Primeiramente sob o olhar da história da moda para entender a como a roupa começou a ser usada para comunicar ou expressar a individualidade, e não somente ser usada como objeto de status social, para então investigar a moda já como ferramenta de comunicação na literatura.

As principais referências para o desenvolvimento do capítulo são artigos científicos que estudam os limites entre literatura e moda, limites esses que são ínfimos quando se trata de criações. Muitos estilistas e criadores se apoiam na arte em *designs*, seja ela em forma de música, arte plástica, dança, cinema ou literatura. Historicamente, os laços entre a moda e a arte começaram a se aprofundar após meados do século XIX. Antes disso, a moda era vista como um fator para distinção social, onde a burguesia tentava incessantemente imitar modelagens, cores e estampas da nobreza. Mas foi, segundo o *Metropolitan Museum of Art* (2004), com o surgimento da alta-costura por Charles Frederick Worth (1825-1895) que a moda passou a tentar ser arte. Com os movimentos artísticos surgindo no século XX, esses laços se estreitaram ainda mais com os estilistas usando pinturas, esculturas e todo tipo de obra de arte como principal estímulo criativo. E logo, com os *designers* se inspirando na arte, a moda passou a ter uma infinidade de possibilidades de expressão e de comunicação. Não era mais somente um símbolo de status e dinheiro, era um meio de expressão criativa que atraía a atenção de todos.

A linha que ligava a moda e a literatura só veio a ser explorada mais tarde, porém ela abre espaço para diversas combinações e possibilidades para ambos os lados. Quando a literatura se apropria da moda, é para reforçar em seus textos a classe social, cultura, aspecto fisionômico e situações, criando no imaginário

do leitor uma imagem quase sólida. No livro *Medéia* (431 a.C), escrito por Eurípides, o poeta demonstra o fetichismo existente na moda ao escrever sobre Medéia que, passado muito tempo de sua juventude, é trocada por uma mulher mais jovem e abandonada por seu amor Jasão. Então a personagem utiliza a moda para seduzir a nova amante de seu amor e se vingar dela. Há também livros em que os dois universos aparecem mais explicitamente. *Os Delírios de Consumo de Becky Bloom* e *O Diabo Veste Prada* são exemplos de livros em que a temática da moda é o elemento principal do enredo.

Sobre a moda na literatura, Barthes (2005) afirma que:

O vestuário concerne a toda pessoa humana, a todo corpo humano, a todas as relações entre o homem e o seu corpo, assim como as relações do corpo com a sociedade; isso explica por que grandes escritores tantas vezes se preocuparam com o traje em suas obras. Encontramos belíssimas páginas sobre esse assunto em Balzac, Baudelaire, Edgar A. Poe, Michelet, Proust; estes pressentiam que o vestuário é um elemento que, de algum modo, compromete todo o corpo. (BARTHES, 2005, p. 362)

Sabemos então que a moda é tão fundamental na literatura que sem ela grande parte do entendimento e enredo seria prejudicado.

Entretanto, quando a moda recorre a literatura, utiliza a arte como base para inúmeras criações e experimentações, sendo possível até da forma mais explícita e óbvia com os elementos contidos na obra literária, como a mais complexa, usando o contexto e simbolismos a seu favor.

Na coleção Outono/Invernos 2013 da Prada, Christopher Kane se inspirou no livro de Mary Shelley, *Frankstein*, para criar as peças e usou a própria imagem do personagem para estampar as roupas. Enquanto Alexander McQueen foi sutil ao referenciar o livro. Ao se inspirar no livro, ele preferiu usar o questionamento sobre a limitação humana diante da ciência e seus simbolismos trazidos com o livro em vez de usar elemento óbvios.

Figura 1 – Prada O/I 2013



Fonte: Metr poles (2020)

Figura 2 – Alexander Mcqueen P/V 1999



Fonte: Metr poles (2020)

No caso dos simbolismos, a literatura   uma arte intensamente rica em sentimentos e emoções, com uma capacidade infinita de interpretações, sendo subjetiva. Se basear na complexidade de representações que existem em livros

proporciona aos designers uma liberdade narrativa e expressiva necessária para impactar quem for comprar seus produtos ou presenciar seus desfiles.

Se você sai de um desfile meu sem emoção, então não estou fazendo meu trabalho direito. Não quero que você saia que acabou de almoçar no domingo. Eu quero que você sinta repulsa ou alegria — contanto que seja uma emoção. (MCQUEEN, Alexander, 2018)

A inspiração na arte possibilita isso. Hoje, estilistas como Gisele Nasser e grifes como Triton, Maria Bonita Extra e Cantão já desfilaram suas coleções usando a literatura como inspiração.

O estilista brasileiro mais conhecido por fazer isso é o Ronaldo Fraga. O estilista mineiro define os livros como suas principais referências em suas criações e acredita que ao criar uma peça para o público relacionada a um livro, pode ser também a motivação necessária para que alguém se interesse em ler o livro. E ele usa os livros não somente como referência, mas como uma ferramenta de engrandecimento da cultura brasileira, principalmente a mineira.

Suas coleções são exemplificadoras de como a junção de moda e as artes literárias pode ser frutífera. E seu processo criativo é muito mais intuitivo que a maioria.

### **1.1. Coleções de moda inspiradas em obras literárias**

Sabendo dessa relação entre a moda e a literatura, este subcapítulo busca entender como é feito o processo criativo quando baseado na arte literária. Para isso, estudaremos principalmente o estilista Ronaldo Fraga, com suas coleções não só inspiradas em livros, mas também em poemas, contos, poesias e tudo que é arte composta por palavras.

Grande parte de suas coleções inspiradas em obras são baseadas na literatura brasileira, ou na cultura mineira. Ele utiliza as roupas como registro de tempo da narrativa, possibilitando o entendimento de um início, meio e fim, mesmo não conhecendo o enredo original da obra. Isso se dá graças a pesquisa preliminar que é feita no processo criativo, além do conjunto vestuário e cenografia para compor essa narrativa. Nessa pesquisa, é levado em conta não só os elementos principais e óbvios da trama, mas também a parte subjetiva dos sentimentos e simbolismos.

Figura 3 - Primeiros looks Ronaldo Fraga Inverno 2013



Fonte: FFW (2012)

A coleção Outono/Inverno 2013 de Ronaldo Fraga foi inspirada na autobiografia de Paulo Marques de Oliveira, chamada “Ô fim do cem, fim...”. Esse livro foi escrito sobre o medo do escritor com as bombas atômicas dos anos 50 e é carregado de emoções fortes, confusas e sensíveis. Segundo Fraga (2012), usar um livro como inspiração para a moda é contar a

história através das estampas, rabiscos e desenhos. E apesar do enredo trágico, o estilista usou da subjetividade do livro para focar na delicadeza e nos trechos poéticos para contar essa história sob o seu ponto de vista. Os dois primeiros looks foram inspirados nos trechos do livro onde diz: chega de foto, chega de fato. A coleção começa onde o livro começa, então Ronaldo Fraga inicia sua interpretação do trecho com dois looks que, comparando com o resto da coleção, são os mais simples e apagados. Isso estrategicamente permitiu que criasse um entendimento temporal para o público que estava assistindo, pois logo em seguida as roupas foram ganhando cores e estampas conforme a história foi evoluindo.

Figura 4 – Ronaldo Fraga  
Inverno 2013



Fonte: FFW (2012)

As modelagens foram ficando mais complexas, as peças mais coloridas e as estampas ficando cada vez mais ousadas ao misturar elementos às anotações desorganizadas do livro. Propositalmente, isso gerou desconforto ao público que viu a moda sair de sua zona de conforto para algo experimental e intenso.

Embora não seja possível compreender todo o contexto do livro por meio do desfile, o uso dos sentimentos representados no livro permitiu a expressão e no final o conceito retratado no livro também foi traduzido em

elementos e vestíveis.

Para uma maior compreensão do livro, Ronaldo Fraga criou um caderno onde relatou todo o seu processo criativo. Apesar de fazer isso em todas as coleções, quando se baseia em livros para criar, esse processo se torna mais necessário. Segundo Fraga (2013), a ideia de juntar seus desenhos e inspirações no livro nada mais é do que uma nova forma de registrar a moda. Buscar novos formatos sempre fez e fará parte da sua trajetória como estilista.

No livro “Ronaldo Fraga: caderno de roupas, memórias e croquis” (2015) ele relata o processo criativo de quatro de suas coleções, sendo uma inspirada no pintor Cândido Portinari, outra na cultura do sertão brasileiro, no futebol e por último no livro “Ô Fim do Cem, Fim...”, do mineiro Paulo Marques de Oliveira. Nele, Fraga esclarece a importância do olhar mais atento ao livro que servirá de base. Rer ler até captar cada detalhe oculto na história, compreender

profundamente o enredo e a complexidade dos personagens para ser capaz de transmitir corretamente o que expressa o livro.

Nos croquis desenhados no livro também é possível ver como ele fez da confusão de rabiscos e anotações do livro em estampas artísticas, que marcou o último look da coleção e deu o fim a narrativa do desfile.

Figura 5 – Croquis “Ô fim do Cem, Fim...”



Fonte: Fashion Network (2012)

Figura 6 – Ronaldo Fraga inverno 2013 look final



Fonte: FFW (2012)

Na figura 2, uma peça bordada com os mesmos traços contidos no livro Paulo Marques de Oliveira fez parte dos looks finais do desfile. Logo, analisando os primeiros looks (figura 1), o look que desfilou na metade (figura 2) e um dos finais (figura 4), podemos notar a mudança na construção. As modelagens básicas e sóbrias vão dando espaços para estampas mais caóticas até o vestido final, uma peça mais desconstruída e que concluiu o conceito final da obra.

É importante observar que, assim como toda arte, o entendimento das artes literárias é totalmente subjetivo, cabendo ao indivíduo que está lendo uma interpretação que pode se diferenciar de muitos outros. Na coleção de Ronaldo

Fraga apresentada acima, ele teve uma interpretação pouco literal do livro, usando mais o caos descrito na história do que os elementos mais concretos. Há estilistas que fizeram suas coleções inspiradas nos mesmos livros e obtiveram produtos completamente diferentes. Como por exemplo o livro Orlando, de Virginia Woolf, que foi base para as coleções de grifes como a Comme des Garçons e Burberry, em que se diferem bastante.

Figura 7 - Burberry Inverno 2016



Fonte: Glamour (2016)

O livro em questão se passa ao longo do século XVI até XX, com um personagem de 300 anos que passa por uma transformação na qual muda de sexo e por uma reafirmação de identidade através da qual se forma a ideia da inexistência de uma separação entre homens e mulheres que não seja meramente física. Na coleção Outono/Inverno 2016 da Burberry, o estilista Christopher Bailey preferiu trabalhar em cima da era elisabetana presente no livro, com detalhes em acordeão com babados nas golas das camisas e bolsas em miniatura, e das obsessões da moda atuais, incluindo suéteres grandes que eram agradavelmente inchados com mangas estilo

bobo da corte.

Bailey, então, utiliza muito mais os elementos concretos da trama no processo de criação da sua coleção.

Entretanto, a Comme des Garçons é pouco literal e óbvia ao retratar as alusões e metáforas que Virginia Woolf usa no livro para passar as transformações do jovem Orlando, criando assim, uma coleção mais abstrata e conceitual, que são características da grife. Mesclando o feminino e masculino para tratar da ambiguidade de gênero expressada pela mudança do personagem.

Figura 8 – Comme des Garçons  
Verão 2020



Fonte: Vogue (2019)

É claro então que um livro pode originar coleções diferentes dependendo do olhar do criador e que assim como toda arte quando se une com a moda, a literatura permite a mesma liberdade de expressão e interpretação que as outras formas de arte, mas além disso ela cria um embasamento cativante, sentimental e intensa que só teria com a arte expressa em palavras. Por ser algo mais imaginário e subjetivo, muitas interpretações podem sair dessa união.

## 1.2. Moda como ferramenta de expressão

Partindo da ideia de que moda não só se inspira na arte, mas como também pode ser vista como arte, podemos considerar que ela também é expressão. E se é expressão, não deveria ser limitada.

Sob o olhar da psicologia, segundo Eco, Alberoni, Dorfles, Sigurtà, Livolsi e Lomazzi (1982), o ato de se vestir tem papel significativo no que se refere à identidade, atuando como intermédio entre o indivíduo e a sociedade, pois através do vestuário é possível nos expressarmos e nos comunicar e, em muitos casos, ela funciona como símbolo de pertencimento cultural e de gênero. Falar sobre expressão individual e cultural é algo que não pode ser banalizado ou menosprezado. O ser humano tende a procurar, não necessariamente na moda, uma forma de se comunicar e pertencer a uma comunidade e banalizar isso é mexer com identidade cultural, identidade nacional, identidade étnico/racial etc.

A sociedade também utiliza a moda como ferramenta, mas como forma de separação de classe, sendo bem-visto certos tipos de roupas e marcas, e de separação de gênero binário. Agregando, mas ao mesmo tempo excluindo certos grupos.

No caso da binaridade de gênero presente na sociedade, quando traçamos uma linha do tempo percebemos que o que hoje é designado como exclusivamente feminino, antigamente era exclusivamente masculino ou de ambos os sexos, como é o caso da saia. Na civilização antiga dos povos Assírios, Sumérios, Egípcios, Gregos e Romanos, a saia era usada igualmente por homens e mulheres. Na Escócia as *Highlands* escocesas usavam o *kilt*, traje típico de tartã. Embora no caso do *kilt* muitos povos de origem celta ainda usem, a saia é vista hoje como peça do vestuário feminino.

Sendo assim, é possível perceber que o que conhecemos como feminino e masculino é algo dito pela sociedade atual. A limitação de feminino e masculino exclui toda a expressividade que existe na moda, prendendo pessoas em papéis binários de gênero quando deveria ser algo fluído, assim como arte não tem distinção.

Tendo essa noção cada vez maior sobre o que as implicações de divisão de gênero gera na sociedade e nas pessoas, os mais jovens tendem a questionar noções de gênero e de liberdade de expressão. E embora isso seja pauta levantada várias vezes ao passar dos anos, hoje isso é muito mais comentado e levado a sério.

Ao quebrar esse padrão de gêneros, abrimos espaço para a liberdade de expressão, não somente com a moda.

O gênero é uma complexidade cuja totalidade é permanentemente protelada, jamais plenamente exibida em qualquer conjuntura considerada. Uma coalizão aberta, portanto, afirmaria identidades alternativamente instituídas e abandonadas, segundo as propostas em curso; tratar-se-á de uma assembleia que permita múltiplas convergências e divergências, sem obediências a um telos normativo e definidor. (BUTLER, 2018, p.42)

Segundo Butler (2018), hoje o gênero deixa de ser definido pelo sexo biológico e passa a ser um espectro, sendo tratada de forma mais leve e fluida. E sem essas amarras engessadas a moda se torna a ferramenta ideal para a expressão da individualidade.

No livro *Moda – uma filosofia*, Lars Vandersen (2010) se dispõe a explicar como nossas roupas participam da formação da nossa identidade e como a moda é uma forma de expressar nossa individualidade e nossas identidades. Quando ele afirma que “o vestuário é parte do indivíduo, não algo externo à identidade pessoal”, (SVENDSEN, 2010, p. 20) ele quer dizer que as escolhas daquilo que vestimos é um meio que temos para expressar quem somos, o que sentimos.

## 2. O mercado

Segundo a plataforma do WGSN (2022), a geração Z, geração composta por aqueles que nasceram entre o fim dos anos 90 e 2010 e recém-saída dos mercados jovem e pré-juvenil, é a geração que mais está impulsionando no mercado, através das mídias sociais, a inclusão de várias maneiras e fazendo com que marcas se posicionem como mais inclusivas, tanto por realmente reconhecer a necessidade quanto por uma tendência do mercado. Essa geração também é responsável pela atualização da terminologia “unissex”. Por meio das redes sociais, principalmente o TikTok, termos como “agênero”, “gênero neutro” e “gênero fluido” estão se popularizando para designar o segmento.

Figura 9 – Fiuk BBB



Fonte: GQ Globo (2021)

Essa pauta se tornou mais popular principalmente após o reality show Big Brother Brasil 2021, depois que um dos participantes homens, o Fiuk, usou um vestido de lamê prateado e incomodou e chamou a atenção de Rodolfo, outro

participante, que segundo ele era roupa exclusivamente feminina. Após esse episódio, repercutiu na internet se isso seria uma ressignificação da lógica binária, que é atualmente como entendemos a moda, ou somente uma outra forma de representação de masculinidade. A discussão levou muitas marcas e artistas como A TRANSÄLIEN aproveitarem a pauta em crescimento e trazer mais visibilidade para algo que pessoas, artistas e produções LGBTQIA+ já faziam há tempos. A TRANSÄLIEN afirma:

Eles descobriram que existem outras opções, que suas escolhas de roupa não comprometem suas masculinidades, feminilidades, que seja. Entenderam que as pessoas são pessoas, independente das roupas que usam – algo que as bichas afeminadas já têm feito há muito tempo. Eles não estão fazendo nada além de se libertarem de amarras. (A TRANSÄLIEN, 2021, p.1)

Com a pauta em destaque, houve um questionamento se a existência de uma moda sem gênero e neutra no mercado só reafirma a binariedade na moda atual e age como uma terceira opção no mercado. E, sim, apesar da existência de uma moda neutra em contraste com o feminino e o masculino, o crescimento da moda agênero no mercado vem junto com o debate do que é tradicionalmente conhecido como roupa de homem e roupa de mulher e questionando esses paradigmas da nossa sociedade. E para compreender esta questão mais a fundo, foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa por meio de entrevistas com pessoas que estão mais inseridas nesta pauta no seu cotidiano, para assim conseguir entender os seus obstáculos relacionados a essa característica e ao ato de vestir-se respeitando isso. Essas entrevistas foram feitas através dos aplicativos *Whatsapp* e *Instagram* para poder alcançar pessoas fora do estado do Rio de Janeiro e foram realizadas entre junho e setembro. As pessoas entrevistadas tinham o único parâmetro de serem não-binários, porém coincidentemente todos eram da mesma faixa etária.

## 2.1. Moda Agênero

Este tópico analisa o mercado e segmento de moda agênero e seus atuais influenciadores mais relevantes, nacional e internacionalmente. Ao fazer isso, observamos a ascendência da pauta no Brasil e suas repercussões em outros segmentos. Como é o caso de *streetwear*, segmento onde mais teve o impacto desse crescimento.

Além também de ter abraçado mais a moda agênero, o atual significado do *streetwear* se relaciona com o conceito de ageneridade apresentado neste artigo, onde defende que a moda sem gênero vai além de uma terceira via para a indústria de moda e atinge mais a liberdade de escolha e de expressão. Ainda que tenha surgido como uma cultura do esporte, superficialmente, o *streetwear* é o logotipo e camisetas gráficas, moletons, tênis, jeans para namorados, faixas e chapéus. Mas em sua essência é o estilo de vida que uma comunidade leva. Segundo Bobby Hundreds, fundador de uma das marcas de streetwear da OG – The Hundreds, afaste a comunidade e o *streetwear* é apenas moda.

Embora o questionamento no que diz respeito a moda não-binária e sua importância no mercado tenha começado com discussões e polêmicas nas mídias, foi através de influenciadores de moda e do streetwear que suas produções e pautas atingiram mais o público. Isso porque posteriormente ao episódio do Fiuk no *Big Brother* Brasil 21 muitas das marcas que lançaram coleções supostamente sem um gênero definida eram, em sua maioria, marcas que enxergaram na pauta uma oportunidade e difundiram uma versão pouco precisa do que é de fato a moda agênero, um meio de embaçamento da linha que divide o vestuário em feminino e masculino a fim de encerrar ou diminuir essa cultura pré-determinada do que um homem ou mulher pode usar ou não.

A marca inspirada em Hollywood e na *Haute Couture* chamada INLOVE é um exemplo errôneo de coleção não binária, pois além de lançar seus produtos

Figura 10 – Coleção não-binária INLOVE



Fonte: Fashion & Life Magazine (2012)

exatamente depois da polêmica com BBB e fazer isso antes do mês do orgulho, reforçou uma ideia vaga e superficial da moda não binária. Essa observação não condena marcas que lançam coleções assim esporadicamente, e sim quando a intenção é somente atender a procura desses produtos por uma oportunidade

financeira no mercado sem entender o que de fato é a moda agênero.

Entretanto, um exemplo positivo da influência deste segmento em ascensão é o surgimento de influenciadores exclusivamente de moda agênero, que eventualmente se apoiam no streetwear.

Figura 11 – Influenciador Reece



Fonte: Página do Reece no Instagram <sup>1</sup>

Figura 12 – Influenciador Reece



Fonte: Página do Reece no Instagram

O influenciador Reece é arquiteto e DJ, em suas redes sociais ele mesmo define seu estilo como uma mistura do vintage e do *streetstyle*.

Como um membro da comunidade LGBTQIA+, Reece fala como a moda o permitiu viver sua sexualidade sem amarras e se expressar livremente através disso. Ele rebate as críticas que recebe mostrando que roupa não deveria ter gênero, sempre comparando moda com arte.

Outro influenciador, desta vez brasileiro, é a Gui Grossi. Sua relação com a moda é bem semelhante com a do influenciador Reece. Foi feita uma entrevista por meio de seu Instagram em agosto de 2022 e segundo Gui, foi através de referências de influenciadores tanto homens e mulheres que foi percebendo que essa regra que roupas são exclusivamente de um gênero não possuía lógica alguma.

Figura 13 - Influenciadora Gui Grossi



Fonte: Página da Gui Grossi

Em suas redes, Grossi demonstra como roupas comuns do cotidiano podem criar *looks* interessantes misturando os elementos “femininos” e “masculinos”, defendendo sempre a moda como comunicação e expressão.

Ela define seu estilo como uma mistura do casual com criativo, mas disse que sua principal inspiração foi a Eve-Lily, estilista que defende a moda não binária em suas coleções totalmente criativas, porém voltadas para dentro do conceito do streetwear apresentado no início do tópico.

Figura 14 – Eve-Lily



Fonte: Página da Eve-Lily no Instagram

Eve-Lily é uma criadora, stylist e estilista britânica que se popularizou com as redes sociais, sendo conhecida por suas combinações criativas e sensibilidade para moda. Embora não esteja inserida na moda agênero, ambos influenciadores deste segmento se inspiram nela, possivelmente pela semelhança de liberdade criativa.

Além de observar influenciadores de destaque quando o assunto é a moda sem gênero, também foi feito entrevistas com quatro pessoas anônimas que estão mais inseridas nesse nicho. Foram feitas as mesmas perguntas para todos, porém ao decorrer das conversas novas pautas iam surgindo e algumas entrevistas se diferenciam de outras em alguns pontos.

Todos os contatos foram obtidos através de um grupo no *Whatsapp* que não é sobre questões de gênero e identidade e as entrevistas foram feitas via o mesmo aplicativo.

A seguir, serão apresentados os resultados obtidos dessas entrevistas.

## **2.2. Entrevistas**

O entrevistado A possui 16 anos, morador da capital de São Paulo. A entrevista começou com a questão da terminologia adequada. Como foi discutido no início do capítulo, o termo unissex está sendo inutilizado pela nova geração, e de acordo com este entrevistado a terminologia mais apropriada seria agênero. Isso porque em seu meio familiar o termo não binário é algo banalizado.

Foi graças a essa entrevista que uma pergunta que se tornou bastante importante foi incluída. Ao ser questionado sobre sua relação com a moda no geral e a agênero, o entrevistado disse que apesar de gostar de se vestir às vezes de forma mais “masculina” e outras mais “femininas”, ele procura se vestir o mais neutro possível para que assim sua identidade não seja invalidada pelos outros. Isso levantou uma questão importante neste projeto sobre o limite entre se vestir ignorando essas regras impostas por gosto e personalidade ou se é só uma forma que pessoas não binárias encontraram de não terem sua identidade de gênero invalidada no dia a dia, indo assim contra sua própria forma de expressão.

O entrevistado B possui 16 anos, mora em Patriarca, na cidade de São Paulo e é estudante do ensino médio ainda, porém com grande interesse por moda. É uma pessoa não binária e essa entrevista foi feita através de áudios do *Whatsapp*, sendo extremamente pertinente para esta pesquisa, pois este entrevistado se engaja bastante na pauta da moda agênero, termo que faz mais sentido para ele. Durante a entrevista, ele contou da sua relação com moda e roupa e pontuou uma situação interessante e já percebido por muitos que é o fato de uma mulher poder usar roupas mais masculinas sem ser questionada sobre sua identidade ou sexualidade, mas quando é o homem que usa roupas femininas sofre com o estranhamento das pessoas ao seu redor.

eu sou completamente apaixonada por moda desde que me entendo por gente, acompanho todos os desfiles, história da moda, tudo. Para mim existe uma divisão muito grande entre moda e roupa, eu não acredito que seja só colocar a primeira coisa que viu no guarda-roupa e pronto. a imagem é a primeira coisa que mostramos, é o jeito mais fácil de comunicação e eu uso das roupas para me expressar. eu sou bem hiperfeminina, não uso nenhuma calça, só saia e vestidos, mas não por ter nascido uma mulher. eu gosto de me vestir assim pra falar sobre mim, pra que saibam quem eu sou. gosto muito de roupas marcantes e bem produzidas, isso está presente em mim desde sempre. Uso roupinhas para contar uma história (Entrevistado B, 2022)

É importante notar que este não é o primeiro entrevistado, nem será o último, que expõe sua visão de moda como comunicação e expressão de sua história e personalidade. E isso levanta outra questão sobre a importância que esse grupo específico tem de comunicar algo de uma forma indireta. A aparência de uma pessoa expressa à outra, com a qual deseja se comunicar, informações sobre sua identidade. Mas a imagem também pode funcionar como sombra e mostrar algo que a pessoa não é, mas gostaria de se tornar para ser aceito em determinado grupo de referência. Como é o caso deste entrevistado, que apesar de ter nascido mulher, sua preferência por roupas femininas não se deve ao seu sexo biológico e sim à sua vontade de contar a sua história e percepção com

essas peças. Porém, assim como o entrevistado A, para ser aceito e visto como de fato deseja ser, projeta uma imagem diferente. Isso não quer dizer que está projetando uma ideia errônea, somente que está se comunicando unicamente a fim de se posicionar socialmente.

Portanto, o que é analisado é que pessoas não binárias estão, assim como muitos na sociedade, presos a rótulos e encontram-se diante de basicamente dois caminhos: se vestir como realmente quer e correr o risco de ser questionada sobre o que diz ser somente porque foi criada essa ideia de que o não-binarismo deve ser neutro ou escolher reafirmar sua identidade de gênero de acordo com essa imagem criada com o *hype* que se criou na indústria da moda. Infelizmente, isso é um problema que um mercado ainda pequeno dificilmente conseguirá resolver. Um mercado que, embora esteja em destaque, ainda tem muitas complicações que vem com esse *hype*.

Ao ser perguntada sobre isso, o entrevistado disse:

nas semanas de moda não tem muita pesquisa sobre pessoas não binárias e acabam misturando todos os termos. na minha concepção agênero é o que mais faz sentido porque reforça o que a comunidade LGBTQ+ vem dizendo há anos: nenhuma roupa tem gênero, gênero é uma construção social e para ter um gênero é necessário ter consciência do ser, se reconhecer dentro da sociedade e um pedacinho de pano não pode fazer isso. roupa é expressão (Entrevistado B, 2022)

O entrevistado C é um homem de 23 anos que não se identifica como não-binário, e sim como gênero fluido. O fato dele transitar entre o feminino e o masculino criou uma perspectiva mais ampla para a entrevista. Segundo ele, a moda agênero, como ele também preferiu chamar, é algo que já existe, mas que dificilmente se firmará. Isso porque para ele ainda é muito mais fácil ser aceito quando se veste da forma como esperam que um homem se vista do que quando

usa roupas características das mulheres. Para ele, enquanto isso ocorrer a moda agênero não sairá das redes sociais.

Diferente do entrevistado A, ele está mais inserido no design e possui mais referências dentro moda, se inspirando inclusive em um dos influenciadores analisados neste capítulo.

O quarto entrevistado possui 19 anos, morador da Tijuca, no Rio de Janeiro, estudante de direito. Diferente dos outros entrevistados, sua identidade de gênero ainda é mantida para si, porém ele compartilhou seu perfil do *Instagram* onde ele tem mais liberdade. Lá ele compartilha mais sobre arte e suas “experimentações” com roupas e maquiagens. Assim como o entrevistado B, ele se sente muito mais confortável mesclando o feminino e masculino, porém também acredita que isso não sairá das redes. Para ele que está inserido em um ambiente tradicional, o desconfortável da vestimenta padrão acaba se tornando confortável para a convivência.

Além das entrevistas com pessoas de interesse para delimitar o público-alvo, também obtivemos uma entrevista via *Instagram* com o estilista João Pimenta, uma vez que as produções do estilista são as que mais se assemelham com as peças criadas na coleção desenvolvida no capítulo 4.

Suas perguntas foram diferentes do roteiro feito com as pessoas anônimas e focou mais na sua visão do mercado masculino, suas coleções e inspirações, visto que a marca é a principal referência. Segundo João Pimenta, sua marca começou com o público feminino, mas migrou para o mercado masculino ao ver o atraso dele, trazendo mesmo assim as referências femininas para seu novo público. Suas peças contam com pences, acinturamento e quadril marcado e ao fazer isso atrai também o público feminino que não se encaixa nos tamanhos menores, uma vez que o menor tamanho masculino ainda é grande e vestiria uma mulher que não veste tamanho 36. Essa versatilidade fez com que a marca se encontrasse, sob as pesquisas e análises feitas neste estudo, dentro do segmento agênero.

Outro ponto interessante discutido durante a entrevista, foi a sua percepção sobre lançamento de tendências na indústria da moda. Para João Pimenta, suas principais inspirações vêm de sua própria vivência e não segue as tendências por sentir que elas limitam a capacidade criativa de criadores.

Ao longo das entrevistas, observamos que pessoas diferentes tinham falas semelhantes e o que foi suposto inicialmente entrou de acordo com o resultado obtido. Entretanto, ficou claro também que a sociedade é um grande empecilho para o crescimento de uma moda que foge dos padrões tradicionais. Tirar isso das redes sociais e trazer para o cotidiano não dependeria somente da vontade de consumidores, dependerá da aceitação geral pois vivemos e uma sociedade tradicional e que se incomoda com a diversidade.

### **2.3. Marcas de referência**

Neste tópico será analisado três marcas que foram escolhidas como referência para a pesquisa e desenvolvimento da coleção, sob critérios diferentes que serão detalhados a seguir. São elas: João Pimenta, Ventana e Calma São Paulo.

A primeira marca, João Pimenta, foi escolhida pela semelhança com o produto a ser desenvolvido. Seus produtos fogem do padrão comum de moda masculina e apresenta um conceito muito mais próximo do não binarismo que foi estudado nos itens 2 e 2.1 que outras marcas.

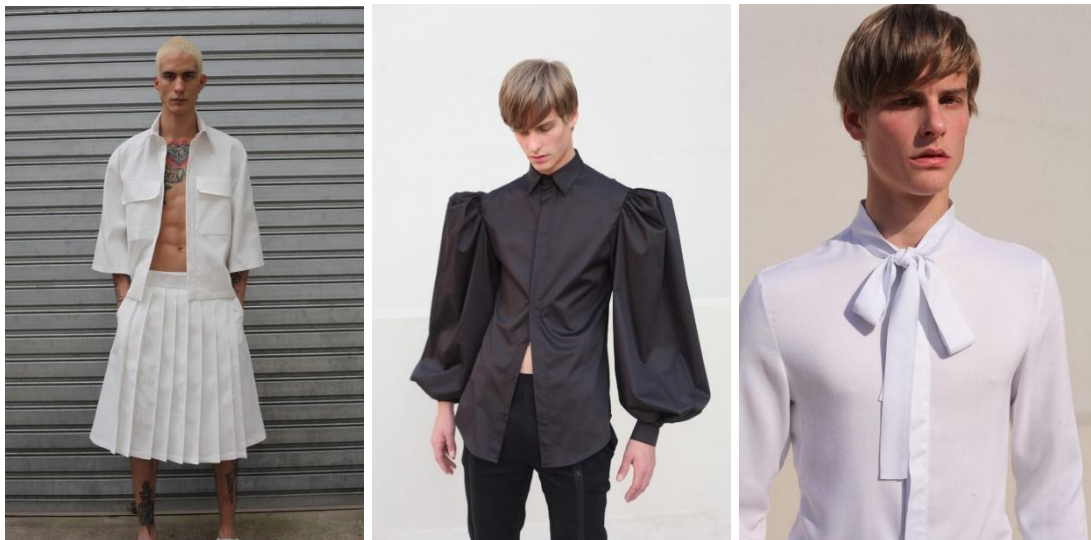
A próxima marca a ser analisada e estudada é a Ventana, também brasileira. Foi escolhida com referência de posicionamento de segmento de mercado, que embora não seja declaradamente agênero, suas produções muitas vezes se direcionam para este segmento e pelo seu público consumidor que não aparenta se importar com a linha social que divide feminino do masculino.

A terceira marca é a Calma São Paulo, escolhida sob o critério de público-alvo compatível com o nosso público-alvo a ser traçado no tópico 2.4.

### 2.3.1. João Pimenta

A marca analisada neste capítulo é, na verdade, um ateliê de moda masculina e sustentável que começou como moda feminina em São Paulo. E mesmo migrando do feminino para o masculino, o estilista levou muito do feminino para o seu novo nicho. Isso é observado, pois embora todos os modelos sejam homens e seu público também, seus produtos não seguem o padrão binário esperado para uma marca masculina. Comparando seus produtos com produtos de outra marca do mesmo segmento, é possível ver mais traços da moda não-binária e características que são mais presentes na moda feminina nas roupas da marca João Pimenta do que, por exemplo, na marca David Lee.

Figura 15 - Produtos João Pimenta



Fonte: João Pimenta (2021)

Figura 16 – David Lee Inverno 2020



Fonte: FFW (2019)

Vendo as roupas, é facilmente reconhecido os elementos “femininos” como a saia, a manga bufante e a gola laço, e apesar disso continua sendo uma marca masculina com um público masculino. Logo, seu conceito por trás do processo criativo condiz com a ideia de que a moda agênero é, além da inclusão, é um meio de se expressar com mais liberdade.

Segundo João Pimenta:

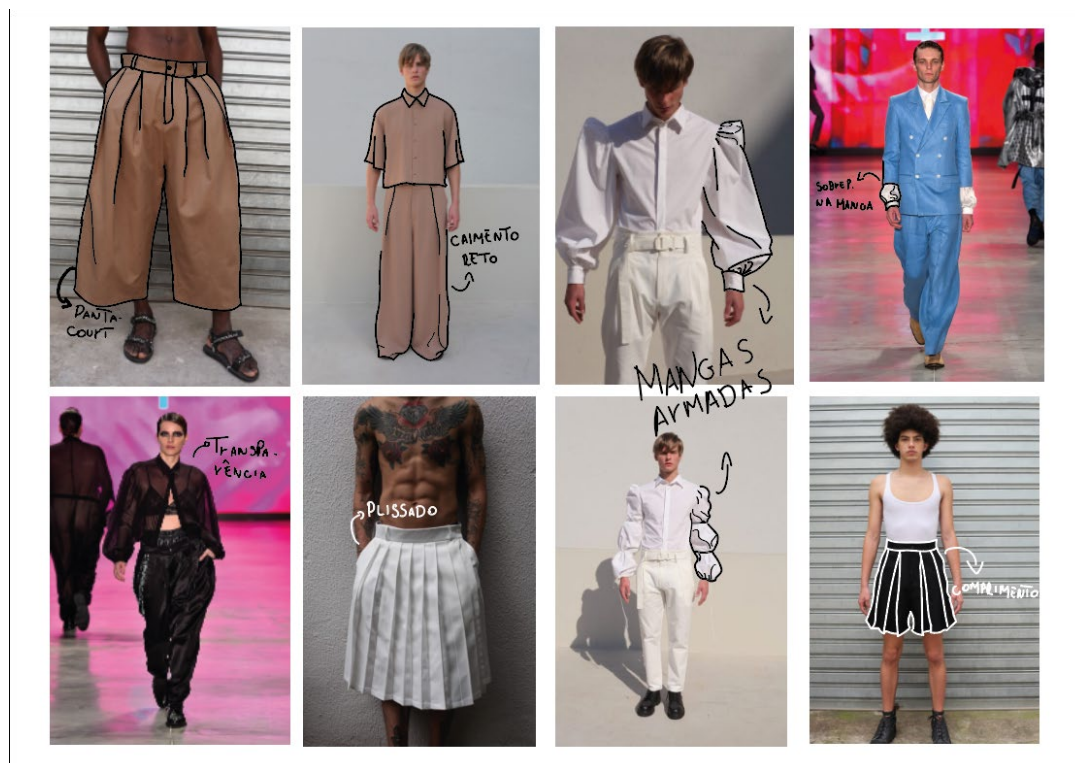
Homem livre. Um homem que não vê na roupa a definição sexual. Muita gente projeta na roupa toda a necessidade de provar coisas. As pessoas acham que a roupa fala mais do que as atitudes delas. E é mentira. A roupa é uma brincadeira. A mulher sabe lidar muito bem com isso. Tem dia que ela é homem, tem dia que ela é chiquérrima. Eu acredito num homem que também pode se divertir com a roupa. Não é porque eu visto uma roupa com uma cor extravagante que isso significa que eu sou extravagante. Naquele dia eu me sinto extravagante. A roupa é a linguagem do teu dia. Amanhã é outra coisa. Isso não é falta de identidade e sim saber brincar. Eu acredito que os homens estão buscando isso agora, algo mais original. A mulher brigou muito para conquistar o espaço dela e se impor. Ela acabou passando na frente. Uma mulher vestida de homem é lindo. Um homem vestido de mulher é ridículo. Não que eu acredite que o homem tenha que se vestir de

mulher, mas é que agora ele precisa conquistar tudo novamente: novas opções, novas formas. (PIMENTA, 2015, p 10).

Sua visão de como é a moda masculina e como deveria ser é um dos motivos de ser a marca de referência com maior peso neste projeto. A noção de que a mulher de certa forma passou a frente e quebrou esse paradigma condiz com o que este projeto defende. Se uma mulher usa roupas consideradas masculinas sem que ninguém estranhe, então por que o contrário seria anormal e motivo de piada?

Como principal referência, a última coleção da marca inspirou muito na criação da coleção deste estudo. A modelagem foi a mais relevante, visto que mesmo sendo uma marca voltada para o público masculino, sua modelagem não é pensada somente no que o homem contemporâneo é acostumado a vestir.

Figura 17 – Painel de referências João Pimenta



Fonte: Autoral (2022)

A modelagem reta e estruturada da última coleção da marca é o que foi usado de referência.

### 2.3.2. Ventana

A segunda marca de referência é a Ventana, marca brasileira que começou como um brechó virtual, mas se tornou um trabalho totalmente focado no reaproveitamento de peças de segunda mão, retalhos e materiais que seriam descartados, utilizando o upcycling para transformar peças, lençóis, cortinas, cobertores etc. em roupas exclusivas com personalidade artística.

Figura 18 - Ventana



Fonte: Ventana (2022)

Foi escolhida com uma referência pelo seu público. A marca não se define como uma marca feminina ou masculina, nem como uma marca de moda sem-gênero. Em seu site são mostrados os produtos em modelos tanto femininos quanto

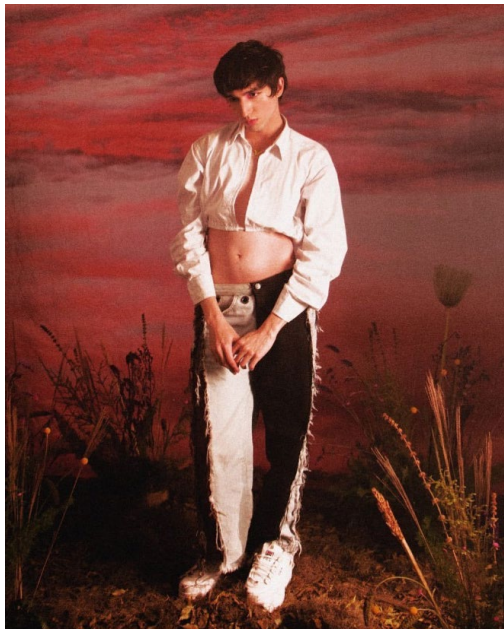
masculinos, demonstrando aos consumidores que a peça pode ser usada por qualquer um.

Figura 19 – Produtos Ventana



Fonte: Ventana (2021)

Figura 20 – Consumidor Ventana



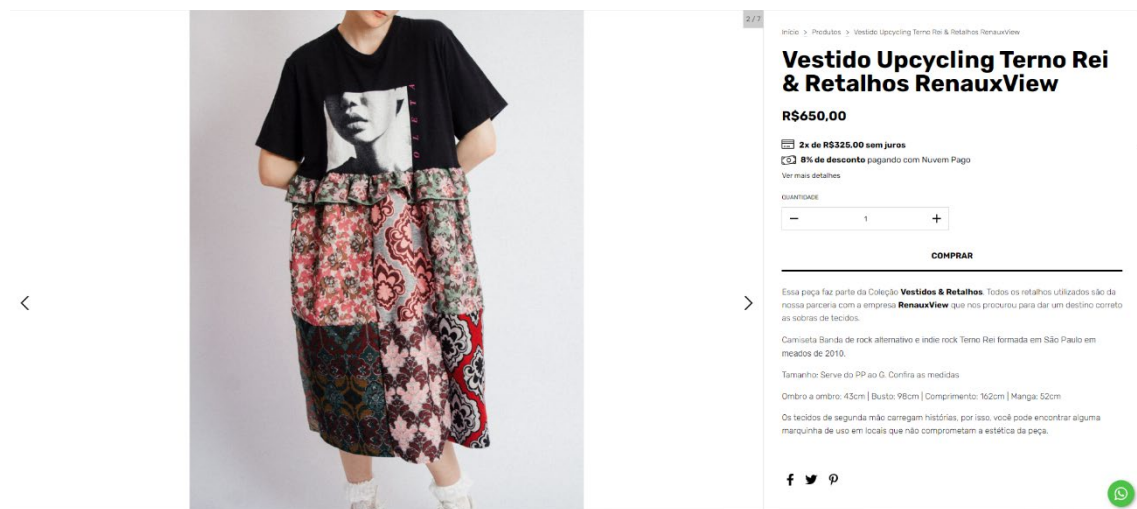
Fonte: Ventana (2022)

Seus consumidores são pessoas jovens, mas o ponto mais relevante é que o público da Ventana, mesmo não sendo abertamente não binário, não se preocupam se peça é feminina ou masculina. O caimento e modelagem são o que mais importa para esse público.

Esse público, não binário ou não, também enxerga a moda como expressão e é o principal público com poder de compra para os produtos desenvolvidos futuramente.

Outro ponto importante da marca é a preocupação com o caimento em diversos corpos. Como a Ventana é uma marca de upcycling, a grade de tamanho é extremamente reduzida e por isso há uma preocupação em fazer uma modelagem que sirva em mais de um tipo de corpo, fazendo muitas vezes roupas mais amplas.

Figura 21 – Modelagem Ventana



Fonte: Ventana (2022)

### 2.3.3. Calma São Paulo

A terceira marca é a única das três que se posiciona como uma marca agênero e inclusiva também para todos os corpos e foi escolhida como referência pelos seus consumidores. Eles são um público mais consciente da moda que estão comprando e, por ser um nicho pequeno e ainda em expansão, procuram justamente marcas com esse propósito.

Esteticamente, a Calma São Paulo se distancia muito do que está sendo proposto no capítulo 4, mas o seu posicionamento a tornou uma referência. Como a principal pauta deste estudo é uma questão de gênero, é importante trazer uma referência de marca que trate de política e sociedade. E a Calma fala muito sobre isso, tanto em questões gerais de política quanto sobre leis subentendidas pela sociedade.

E de fato, para uma coleção de moda agênero que vai contra o que muitos acham o correto e normal, unir moda e política é imprescindível. A posição política da marca é tão abertamente explícita que atrai consumidores com o mesmo posicionamento.

Figura 22 – Postagem Calma São Paulo



Fonte: Página da Calma São Paulo no Instagram

Figura 23 – Postagem política Calma São Paulo



Fonte: Página da Calma São Paulo no Instagram

Nas postagens acima a marca faz seu posicionamento durante a eleição de 2022 de maneira descontraída e direta ao divulgar a coleção inspirada em seu voto presidencial, não deixando dúvida para quem segue a conta. Segundo Barbara Cestaro em um artigo a revista Claudia, assim como moda é meio de expressão, também é ferramenta usada muitas vezes por movimentos políticos.

Seus consumidores são mais adultos, saindo da faixa etária da geração z, porém como dito acima, muito mais conscientes. Esse público procura, não especificadamente o conceito de moda agênero tratado neste estudo, mas um lado mais neutro desse mercado. Para esse público, os principais pontos são o conforto, praticidade e a vestibilidade.

## 2.4. Público-Alvo

Visando futuramente comercializar os produtos desenvolvidos, foi decidido que uma pesquisa de público-alvo e a criação de personas seria benéfico. Para isso, foi analisado o mercado, as marcas de referência e as entrevistas realizadas com pessoas não binárias mais inseridas na pauta, foi definido um público-alvo para a coleção desenvolvida no capítulo 4. Para isso foi traçado duas personas B2C, sigla para *Business to Consumer* ou empresa para consumidor, sobre o perfil ideal de comprador. Uma persona B2C é o consumidor que realiza as compras se baseando mais em seus desejos pessoais, emocionais e individuais. É o tipo mais comum de consumidor para *e-commerce* e lojas.

O público-alvo é majoritariamente composto pela geração Z, dado que são os mais engajados na temática de gênero na *internet*. Porém, a faixa etária dessa geração é dos 12 anos aos 27 anos e o público consumidor desejado é o adulto, por isso atenderia somente até os 18 anos. Além disso, por se tratar de uma coleção agênero, não há distinção alguma de homem ou mulher. O mercado-alvo será composto por homens e mulheres cisgêneros que compartilhem do conceito mais livre da moda sem separação binária e por pessoas não binárias. São pessoas de classe média alta e poder aquisitivo médio.

Durante as entrevistas, foi observado que todos se concentravam no sudeste brasileiro, entretanto o foco para o público-alvo são as pessoas do Brasil. Apesar disso, sabemos que principalmente as pessoas que defendem a não binariedade na moda residem substancialmente nas principais áreas do país, então seria necessária uma atenção maior a essa região e seus habitantes.

Tabela 1 - Personas

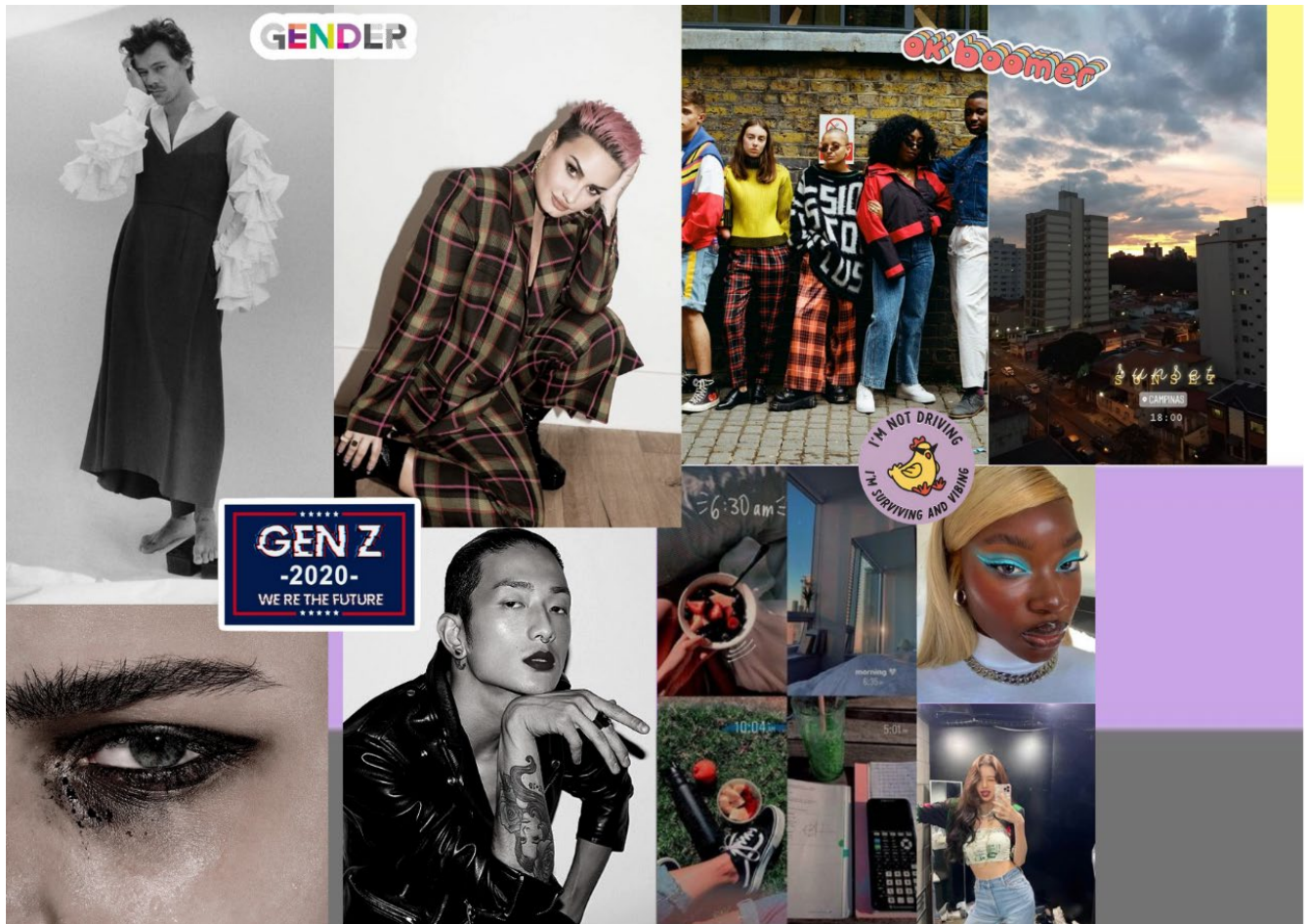
| Persona 1                                                                                                                                                                                                                           | Persona 2                                                                                                                                                                           |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Muriel Peçanha                                                                                                                                                                                                                      | Marcelo Dantas                                                                                                                                                                      |
| 19 anos                                                                                                                                                                                                                             | 27 anos                                                                                                                                                                             |
| Não-binária                                                                                                                                                                                                                         | Homem cis-gênero                                                                                                                                                                    |
| Estudante                                                                                                                                                                                                                           | Bacharel em Marketing                                                                                                                                                               |
| Campinas - SP                                                                                                                                                                                                                       | Belo Horizonte - MG                                                                                                                                                                 |
| Classe média                                                                                                                                                                                                                        | Classe média alta                                                                                                                                                                   |
| Compras através do Instagram, procurando seguir mais seus gostos pessoais do que tendências, além de vestir seu corpo não binário. Além de lojas virtuais de Instagram, compra em lojas de <i>fast fashion</i> por ter mais opções. | Habitos de consumo mais consciente, procurando comprar peças e se vestir de forma mais autêntica. Não usa muito as tendências de moda. Procura suas referências em series e filmes. |

Fonte: Autoral (2022)

Para as personas, foram criados personagens representativos dos dois pontos de interesse essenciais do mercado-alvo: A pessoa não-binário que procura roupas que representam sua identidade e a pessoa que busca a liberdade criativa. São personas B2C que valorizam seus desejos em um produto final. Ambas se assemelham ao se distanciar de tendências da moda e preferirem o seu gosto pessoal. Essa é a principal característica que define o comprador ideal.

A primeira persona apresenta a estética mais jovem e midiática, suas principais referências vêm da cultura pop e dos influenciadores de moda. Esta persona pertence faixa etária mais nova e ativa da geração Z, estando mais conectada a importância da representatividade do que a persona 2. Seu consumo, como dito na tabela, é mais imediatista e valorizando mais as tendências de moda.

Figura 24 – Moodboard persona 1



Fonte: Autoral (2022)

A segunda persona é mais madura, se encaixando no final da faixa etária que caracteriza a Geração Z, podendo até mesmo ultrapassar. Não é mais tão antenado em tendências, preferindo buscar inspirações em livros, filmes, series ou outros conteúdos de gosto pessoal e comprar peças que tem a certeza de que não perderia sua beleza assim que a próxima tendencia surgisse.

É uma persona mais consciente de seu poder de compra e de sua individualidade. Apesar de não ser tão ativo na moda agênero quanto a persona

1 por não ser uma pessoa não binária, é mais ciente da liberdade que cada indivíduo tem de fazer suas escolhas mesmo na para vestir-se.

Figura 25 – Moodboard Persona 2



Fonte: Autoral (2022)

### 3. O Morro dos Ventos Uivantes

O livro que serviu de inspiração para a coleção é o Morro dos Ventos Uivantes (*Wuthering Heights*), de Emily Brontë, publicado em 1847, escrito durante a segunda fase do romantismo ou ultrarromantismo. Segundo Fernando Marinho, escritor do Brasil escola, também é marcado pelo exagero sentimental, pessimismo diante da existência humana, a morbidez, o egocentrismo, a idealização do amor e da mulher e pela fuga da realidade através da morte, loucura, delírios e sonhos. A literatura desse período se preocupava muito com o conflito entre natureza e sociedade e muito de seus escritores escreveram peças e contos mostrando como a sociedade era capaz de corromper a bondade natural nos seres humanos.

A obra de Brontë traz como tema as perspectivas filosóficas da crueldade, melancolia e vingança dentro de um ambiente hostil com personagens com perfis psicológicos autodestrutivos, trágicos e complexos. Porém, que retrata a versão de um amor conturbado e problemático ao ponto de ser fortemente criticado e reprovado pela sociedade oitocentista britânica.

Figura 26 – Capas das edições de O Morro dos Ventos Uivantes



Fonte: Amazon (2018)

Com uma narrativa bastante sombria e rigorosamente detalhada, a autora constrói bem todos os traços que transformaram seus personagens em tão tragicamente profundos. No enredo predominam os desfechos trágicos, a dor de

um amor não correspondido e impossível, a paixão furiosa e o ódio cegante. Uma trama tecida pelo desejo de vingança, crueldade, melancolia e pelo desejo de morte.

Um dos personagens principais, Heathcliff, é um exemplo do conceito ultrarromântico. Classificado como um herói byroniano, um tipo de herói romântico que possui características sombrias, ele é marcado pelo abandono, maus tratos, traumas, humilhação e, futuramente, pela vingança que o cega após a morte da Catherine, a outra protagonista da trama. Essa por sua vez, uma personagem tão complexa quanto, sobrecarregada com a pressão social por um casamento bem visto, mas egocêntrica e mimada.

O que atrai em *Morro dos Ventos Uivantes* é, além da complexidade sentimental e ambiguidade de todos os personagens do livro, o fato de ser um romance gótico trágico marcado por morte e proibições que o faz ser mais realista que romances clássicos contemporâneos. É essa complexidade na relação dos dois protagonistas que motivou a produção deste trabalho e inspirou toda a coleção. Os personagens centrais amam-se e odeiam-se, machucam uns aos outros e se autodestroem por um bem inexistente. Não são nem totalmente bons, nem totalmente maus, mas reprodutores de uma norma social vitoriana que é opressora.

O intrigante em *O Morro dos Ventos Uivantes* é que ele se destaca demais das outras histórias de amor romântico da época. Por ser um romance gótico, as emoções retratadas nele são muito mais próximas de serem confusas e problemáticas do que positivas e saudáveis, e consideradas por muitos mais realistas pelo mesmo motivo.

Figura 27 – Linha do tempo



Fonte: Autoral (2022)

Todo o livro é marcado por acontecimentos de grande peso emocional, porém para a criação da coleção foram separados 4 desses, sendo três desses marcados na linha do tempo. O quarto momento acontece entre o casamento entre Cathy e Linton e a morte de Heathcliff.

A intenção com isso é montar uma coleção retratando parcialmente esta cronologia com essa carga emocional para demonstrar de que forma a moda pode comunicar nossos sentimentos e emoções.

### **3.1. Personagens**

As inspirações para a criação da coleção Réquiem são os dois personagens principais, Heathcliff e Catherine Earnshaw, e os sentimentos e emoções que ambos expressaram em determinados momentos marcantes do livro. Sendo o primeiro a morte do patriarca da família, Hareton Earnshaw, o segundo momento é quando Catherine, em uma conversa com a governanta, rejeita Heathcliff como um possível marido. O terceiro momento a ser analisado é quando Heathcliff encontra o fantasma de Catherine, já morta há quase 20 anos, em seu antigo quarto. E por último, analisaremos o fim que o protagonista teve e seu momento de loucura. Logo, neste tópico será feita uma análise de cada um desses momentos sob o olhar de cada personagem.

Sobre Heathcliff, é difícil definir o momento em que o personagem começou a expressar sentimentos tão profundos e sombrios. Ele foi uma criança cigana encontrada nas ruas, sujo e sozinho, adotado por Hareton Earnshaw e levado para O Morro dos Ventos Uivantes e sua chegada muitas vezes é comparada com os fortes ventos frios e castigadores da colina. Não sabemos sua origem ou sua vida antes de ser adotado, mas é claro nos livros que ele, desde o momento que chegou, era uma criança insensível, fria e incapaz de mostrar gratidão ao homem que o adotou. Brontë descreve detalhadamente a aparência do personagem quando Hareton o encontra, e só por isso sabemos que sua pele escura também foi motivo para seu desacolhimento na casa e na sociedade vitoriana.

Lá, ele é recebido com desconfiança pelos novos irmãos adotivos, pela mãe deles e pelos criados, porém é tratado como um filho legítimo por Hareton e recebe toda a educação e tratamento que os irmãos recebiam, até mais. Rejeitado por Catherine no começo, mas logo criando um vínculo que ao longo do livro se mostra um amor desesperado, confuso e sombrio, porém sempre desprezado pelo irmão Hindley, que o detesta por anos. Não é possível se

aprofundar no emocional de Heathcliff sem vinculá-lo à Hindley. A predileção do pai pelo “intruso cigano”, como o chamava, e a percepção de que ele tinha mais afeto do que um filho legítimo, fez com que Hindley enxergasse o pai como um opressor e o Heathcliff como um usurpador do afeto, amor e de seus próprios privilégios. Isso frequentemente se tornava ódio e violência contra a criança adotada.

Desde o começo, esse personagem carrega uma carga emocional pesada pelo abandono e rejeição de sua origem desconhecida, porém facilmente percebida como trágica. Em um trecho do livro, podemos perceber claramente seu temperamento e sua complexidade emocional:

É um cigano de pele escura no aspecto e um cavalheiro nos modos e no trajar; isto é, tão cavalheiro como tantos outros nobres rurais: um pouco desleixado, talvez, ainda que não chegue a parecer diminuído com sua negligência, porque ele tem um porte altivo e elegante, embora um tanto taciturno. É possível que alguns o acusem de orgulho desmedido; mas eu tenho algo que me diz que não é nada disso. Sei, por instinto, que a reserva dele provém de uma aversão à exteriorização de sentimentos, a demonstrações de afeto mútuo. É capaz de amar e odiar com igual dissimulação e de considerar uma espécie de impertinência a retribuição desse ódio ou desse amor. (Emily Brontë, 2018, p.22)

Neste trecho do livro nos norteia o quão tortuosas são suas emoções logo no início da história e que ele nunca foi um personagem raso. Na interpretação freudiana e sua teoria psíquica do Id, Ego e Superego, Heathcliff reflete o id pois seria nossa parcela mais instintiva, que privilegia desejos, vontades, ímpetos, sem conhecer freios morais e éticos. Não há certo ou errado, o que interessa é a vazão do desejo e ação e suas emoções são movidas por impulsos. Análise que é comprovada ao longo do livro e observado neste capítulo. E é isso que o torna o anti-herói.

A Catherine Earnshaw, a outra protagonista de O Morro dos Ventos Uivantes, exerce durante todo o romance uma força em praticamente todos os personagens, mesmo após sua morte. Na primeira metade do romance, Catherine é definida por sua luta entre seu amor pelo selvagem Heathcliff e seu relacionamento com o gentil e rico Edgar. Na morte, ela exala um poder ainda maior e mais duradouro em Heathcliff até que ele mesmo morre.

Frequentemente chamada de mimada e selvagem durante a infância por preferir a companhia de seu irmão adotivo nos pântanos e na floresta, sem nenhum interesse na sociedade adequada.

A personagem e toda a família Earnshaw vivem uma vida abastada, porém não rica, na decadente, velha e isolada *Wuthering Heights*, onde a casa mais próxima é a *Thrushcross Grange*, lar da rica família Linton. Durante toda sua infância ela é obstinada, selvagem e descrita sempre como arrogante, sempre muito contente com sua liberdade como relacionamento com seu irmão adotivo e nas fugas com ele para os pântanos selvagens ao redor da casa. Porém, muda após viver um período com os Linton, mudando completamente seus gostos e objetivos, sendo descrita a partir deste momento como uma verdadeira dama.

Quatro momentos específicos do livro guiaram o interesse do estudo e a investigação da profundidade dos sentimentos dos dois personagens centrais da história a fim de usá-las como principal base de inspiração para a coleção Réquiem.

O primeiro momento que se passa após a morte de Hareton Earnshaw é o divisor de águas para Heathcliff e encerra o período seu de predileção e conforto, iniciando definitivamente os maus tratos de seu irmão adotivo Hindley. A morte do patriarca faz com que *Wuthering Heights* fique sob o comando de Hindley, e ele se vê novamente rejeitado e abandonado, designado à trabalhos degradantes e servis como lavrador ainda criança, afastado de sua única amiga. O ódio acumulado de anos que o filho mais velho de Hareton tinha por seu irmão

adotivo demonstra a crueldade, violência e autoridade que ele era capaz desde o início, mas era oprimida pelo pai.

Apesar de toda a degradação que o irmão adotivo o fazia passar, ainda tinha o alívio emocional de ter a Catherine ao seu lado. É o único, dos quatro momentos escolhidos, de Heathcliff ainda tem algo parecido com paz e alegria. Assim, nessa primeira cena, apresenta uma dualidade de sentimentos. O pesar da morte de seu pai e o alívio das fugas com Catherine; a humilhação dos maus tratos de Hindley e o êxtase de planejar uma vingança contra ele, como vemos no trecho:

O pároco podia obrigar Catherine a decorar capítulos inteiros da Bíblia e Joseph podia bater em Heathcliff até lhe doer o braço; esqueciam tudo por um minuto depois de estarem juntos novamente, pelo menos por um minuto em que engendravam algum perverso plano de vingança. (Emily Brontë, 2018, p.63)

Porém, sua morte é o ponto de ignição para o fortalecimento do arquétipo do herói byroniano que o personagem é ao longo de toda a história.

Enquanto a morte de Hareton Earnshaw foi o divisor de águas para Heathcliff, para Catherine também foi quando cães da família Linton a atacaram e ela ficou cinco semanas com eles para se curar e, ao mesmo tempo, treinada pela família a se portar como uma dama. Catherine entra como uma jovem selvagem, obstinada e com gosto pela sua liberdade, e sai com a vivência e consciência de como é viver com status na sociedade. Isso é o começo do conflito no relacionamento dos dois, pois enquanto Catherine aprendia tudo para ser uma dama, seu irmão adotivo ficava cada vez mais sujo, desleixado e maltratado por Hindley sem sua protetora e amiga nessas cinco semanas.

Ao contrário de Heathcliff, as emoções expressadas na morte de seu pai Hareton são unicamente pesadas e conflitantes. Catherine era uma criança e sua vida ainda era boa e livre de amarras. Só há o luto absoluto, a apatia e a certeza que

sua vida agora seria ditada por seu cruel irmão. Porém, também cria o desejo nela de viver de forma diferente. A vida com seu irmão mais velho como senhor da casa era abusiva para os dois e quando a oportunidade apareceu, Catherine se convenceu que era por motivos nobres e não somente recusa em se casar com o irmão e o egoísmo.

A segunda cena é momento que ocasionou a fuga de Heathcliff e o incentivo final para o casamento de Catherine e Edgar. Anos após a morte do pai, Catherine já está com 22 anos e em fase de procurar um marido, confessa a governanta Nelly Dean sua indecisão em se casar com o homem que ama, mas que não a ofereceria nenhum *status* ou dinheiro, ou se casar com Edgar Linton, que oferecia uma posição de dama na sociedade. É nessa parte do livro que os leitores descobrem que realmente existe amor entre os dois. Mas Heathcliff que estava escondido, ouvindo a conversa das duas, escuta somente os motivos para Catherine não se casar com ele e foge antes de a ouvir confessar seu amor.

Não me sinto mais coagida a casar-me com Edgar Linton como não o sou para estar no céu; e se o malvado do homem que está lá dentro não tivesse rebaixado tanto Heathcliff, eu nem teria pensado nisso. Seria degradante para mim casar-me com Heathcliff agora; por isso ele nunca vai saber como o amo; e não porque ele é bonito, Nelly, mas porque ele é mais parecido comigo do que eu mesma. Seja de qual for a matéria que nossas almas são feitas, a minha e a dele são iguais; e a de Linton é tão diferente como um raio lunar de um relâmpago ou como a geada do fogo. (Emily Brontë, 2018, p.98)

Não é conhecido para onde ele vai. Mas é claro com a escrita de Brontë que a rejeição e o desprezo que sentiu da mulher que amava e achava que era correspondido foi o que iniciou sua sede e busca por vingança.

Seu desejo de vingança não começou com essa rejeição e não é direcionado somente a Catherine. Isso foi o estopim para Heathcliff, que desde que criança é visto como selvagem e capaz de um ódio imenso, se atirar definitivamente nas

suas emoções deturpadas e nutrir ainda mais sentimentos sombrios pela família Earnshaw e Linton por sentir que eles roubaram dele o seu amor.

Este momento é caracterizado, por Heathcliff, principalmente pelas emoções mais sombrias retratadas no livro como o ódio cegante, a sua profunda dor por não ter seu amor correspondido e sua frieza que usou para planejar estrategicamente sua vingança. E principalmente na autoconsciência de que o selvagem nunca poderia coexistir com o civilizado.

E para Catherine, a segunda cena analisada revela sua confusão entre os dois homens, encontrando-se entre o amor e desejo ou status e dever. É esperado dela como qualquer jovem do período vitoriano se casar bem, e Heathcliff não oferecia isso. Porém é nessa cena que é demonstrado a dimensão do amor que ela nutre por seu irmão adotivo.

Não sei como explicar, mas certamente que tu e todos têm a noção de que existe, ou deveria existir, um outro eu para além de nós próprios. Para que serviria eu ter sido criada, se apenas me resumisse a isto.? Os meus grandes desgostos neste mundo, foram os desgostos de Heathcliff, e eu acompanhei e senti cada um deles desde o início; é ele que me mantém viva. Se tudo o mais percesse e ele ficasse, eu continuaria, mesmo assim, a existir; e, se tudo o mais ficasse e ele fosse aniquilado, o universo se tornaria, para mim, uma vastidão desconhecida, a que eu não teria a sensação de pertencer... Meu amor por Linton é como a folhagem dos bosques: o tempo o mudará, estou ciente disso, como o inverno muda as árvores. Meu amor por Heathcliff se parece com as eternas rochas sob o solo: uma fonte de pouco deleite visível, mas necessária. Nelly, eu *sou* Heathcliff! (Emily Brontë, 2018, p. 100)

Essa ambiguidade e confusão de sentimentos é o que predomina em Catherine neste momento, mas mesmo sendo uma pessoa egoísta e mimada, devota seu amor a Heathcliff genuinamente, porém sua ambição por status é maior e no fim

se casa com Edgar Linton. Heathcliff então foge e volta três anos depois com sua vingança toda planejada.

A terceira cena é a aparição do fantasma de Catherine no Morro dos ventos uivantes ao Sr. Lockwood, quinze anos após sua morte. Na cena, o Sr. Lockwood adormece após ler os diários de Catherine no mesmo quarto da falecida, e sonha com ela. Ao acordar com um barulho na janela, se depara com seu fantasma implorando melancolicamente no lado de fora do quarto para voltar para dentro da casa.

“Tenho que parar com esse barulho de qualquer jeito!”, resmunguei, batendo os nós de meus dedos no vidro, que se partiu, e estendendo um braço para fora para agarrar o ramo importuno; em vez disso, meus dedos agarraram os dedos de uma pequena mão gelada! O intenso horror do pesadelo me aterrorizou; tentei puxar meu braço de volta, mas a mão se aferrou nele e uma voz extremamente melancólica soluçou: “Deixe-me entrar, deixe-me entrar” (Emily Brontë, 2018, p.41)

Ele é salvo, porém, por Heathcliff, que o expulsa do quarto, mas chora e lamenta a morte dela.

Este momento é o resultado final do relacionamento de Heathcliff e Catherine que foi desgastado por ciúmes, falta de comunicação, indecisão e as diferenças impostas por terceiros e pela sociedade. Esta cena é marcada por uma extrema melancolia de ambos. Heathcliff implorando tragicamente para que o fantasma de sua amada o assombre até sua morte, pois só assim ainda a teria por perto, desejando a morte para que sua alma fique para sempre com seu espírito. Angustiado ao ponto de abandonar toda sua rigidez para chorar incontrolavelmente, atitude que nunca mostrou ao longo do livro. É possível interpretar um arrependimento por parte dele também.

Obedeci, pelo menos até sair do quarto; mas como não sabia para onde levavam as estreitas passagens, parei e testemunhei, involuntariamente, uma cena de superstição de meu anfitrião que contradizia estranhamente com seu aparente bom senso. Dirigiu-se para cama, escancarou a janela, irrompendo, enquanto a abria, numa incontrolável torrente de lágrimas.

“Entre! Entre! – soluçava ele. – Cathy, venha, por favor. Oh, por favor! Só mais uma vez! Oh! Meu amor! Escute-me ao menos desta vez! Catherine, finalmente!” (Emily Brontë, 2018, p.44)

Apesar de sermos apresentados a este momento logo no início do livro, esse é início do desfecho final e trágico do amor impossível Heathcliff e Catherine Earnshaw.

Para Catherine, nesse momento é mostrado uma versão angustiada, solitária e melancólica dela. Ela lamenta estar perdida por décadas sozinha e por estar abandonada no lado de fora de sua casa. Ela implora para o Sr. Lockwood deixá-la entrar, mas ele corre assustado. Heathcliff é o único que deseja que ela realmente assombre a casa e implora para que fique, mas nunca apareceu para ele.

A sensação de abandono e solidão deve-se, talvez, ao fato dela ter morrido na *Thrushcross Grange*, longe de seu lar e da sua promessa de não encontrar a paz propositalmente.

Apesar desta cena, não é confirmado se Catherine realmente assombra a casa. Porém se não for seu espírito de fato, é certo que sua memória assombra Heathcliff, o angustiando tanto quanto estava angustiada durante a morte.

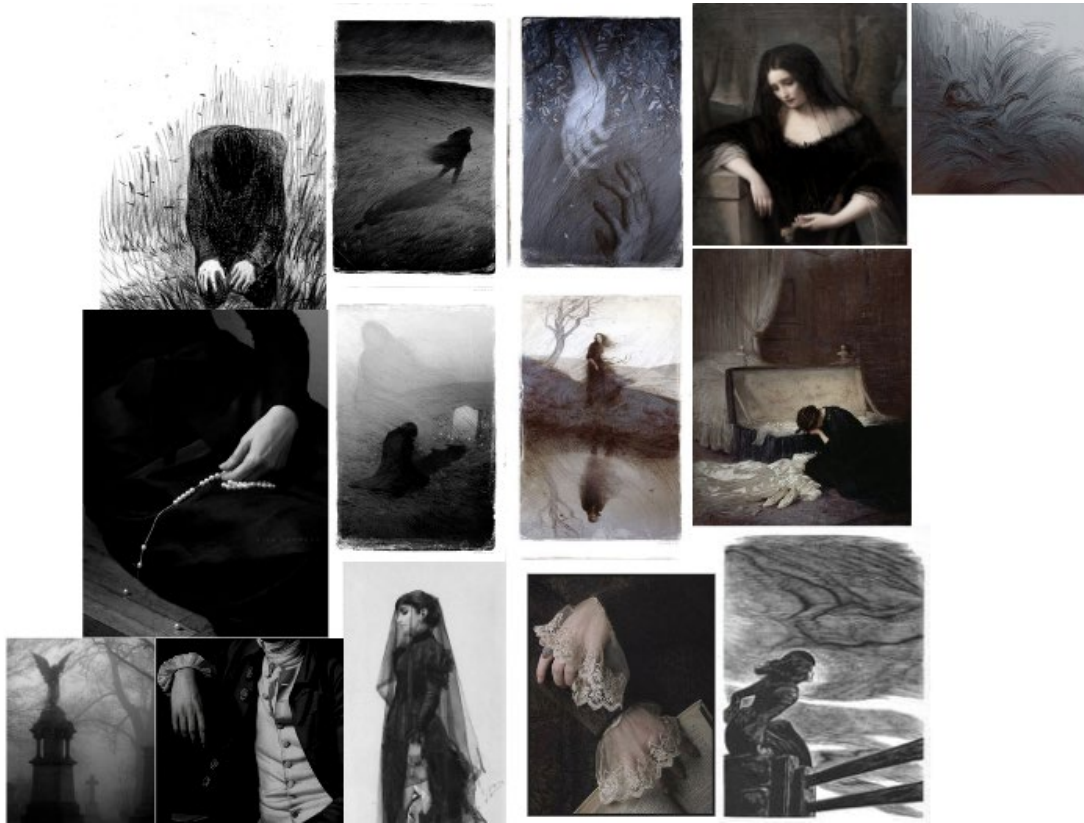
O quarto e último momento e que encerra o romance trágico dos dois é a morte de Heathcliff. Com toda a sua vingança contra aqueles que o maltrataram concluída, mas ainda não satisfeito, ele atormenta a jovem Cathy, filha de Catherine, e tira dela tudo o que a faz feliz, suas terras, sua liberdade. Ainda apaixonado por sua mãe e certo de que seu espírito vive na natureza, Heathcliff passa horas de seu dia andando pelo pântano esperando encontrar a amada de novo. Mas ele testemunha todas as vezes a relação de Cathy com Hareton, filho de Hindley, e não suporta a semelhança que vê nos dois. Incapaz de comer ou dormir por isso, lentamente perde a sanidade sabendo que satisfazer sua sede de vingança não foi o suficiente e cada vez mais sonhando e esperando encontra

com o fantasma de Catherine. Até a sua morte, em frente a uma janela aberta durante uma tempestade, sorrindo e transparecendo paz pela primeira vez em anos, possivelmente encontrando finalmente com o seu amor.

### **3.2. Moodboard**

O primeiro moodboard é sobre a morte de Hareton Earnshaw e mostra os pontos de vista de Catherine e Heathcliff. A esquerda, a carga emocional mais pesada de Heathcliff, com somente o preto e o branco, e a direita com um pouco mais de cor, mas ainda assim com pouca saturação, representa o emocional de Catherine que também está em extremo luto. Porém, com Heathcliff os sentimentos são mais pesados pois representa também o começo das agressões.

Figura 28 – *Moodboard* momento 1



Fonte: Autoral (2022)

O segundo painel também é dividido em dois. No lado esquerdo o vermelho e preto predominam mostrando a raiva e ódio de Heathcliff no momento em que ele começa a planejar toda a vingança, contrastando com as cores mais claras e suaves de Catherine quando declara seu amor. A combinação do vermelho com o preto deixa explicitamente essa sensação de agressividade, mas também passa uma sensação diferente com o uso de outra cor mais clara.



Figura 30 – *Moodboard* momento 3



Fonte: Autoral (2022)

No último, Heathcliff, sozinho, sucumbi a loucura e solidão e morre sozinho na janela do quarto da amada. Segundo Eva Heller, a cor amarela passa insanidade, porém também passa alegria. A combinação com o preto afastou o efeito alegre da cor e deixou somente os efeitos mais pesados.

Figura 31 – *Moodboard* momento 4



Fonte: Autoral (2022)

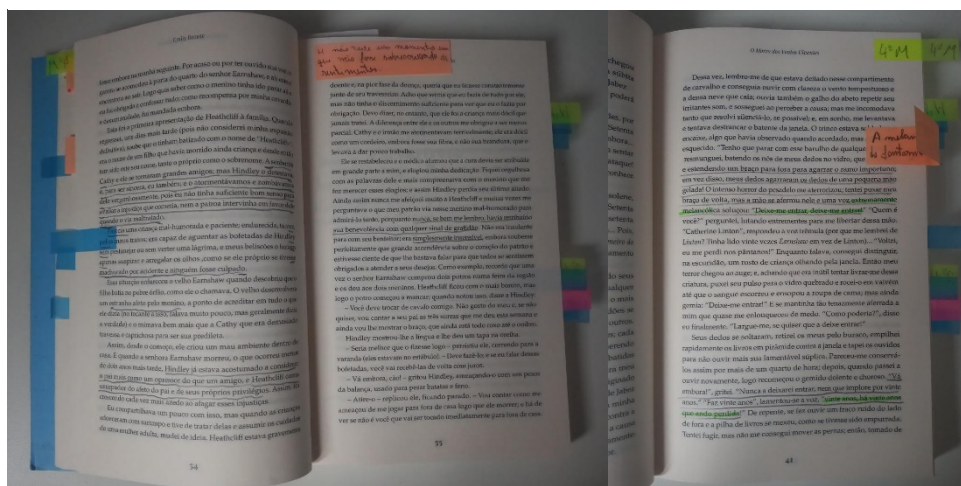
## 4. Coleção

### 4.1. Processo criativo

Quando foi definido que o trabalho de conclusão de curso (TCC) seria uma coleção de moda agênero, foi pensado também em unir esse assunto com outro de grande interesse: literatura. O livro *O Morro dos Ventos Uivantes* foi escolhido por ser uma história com muitos sentimentos intensos e por seus personagens complexos e interessantes, mas não somente por isso. Como o este artigo defende a habilidade da moda como um meio de comunicação e de expressão, a intenção com a escolha do livro é também usar dessa complexidade sentimental da história, do período literário e da época em que é escrito e trazer para a coleção, demonstrando como essa comunicação é feita.

Quatro momentos de mais peso emocional na história foram separados como a principal inspiração e assim criar uma trajetória dos dois personagens centrais. Para isso, foi necessária compreender perfeitamente o enredo e essa complexidade através de diversas leituras do livro com olhares diferentes para definir e entender cada acontecimento que foi analisado no capítulo 3.

Figura 32 – Processo criativo

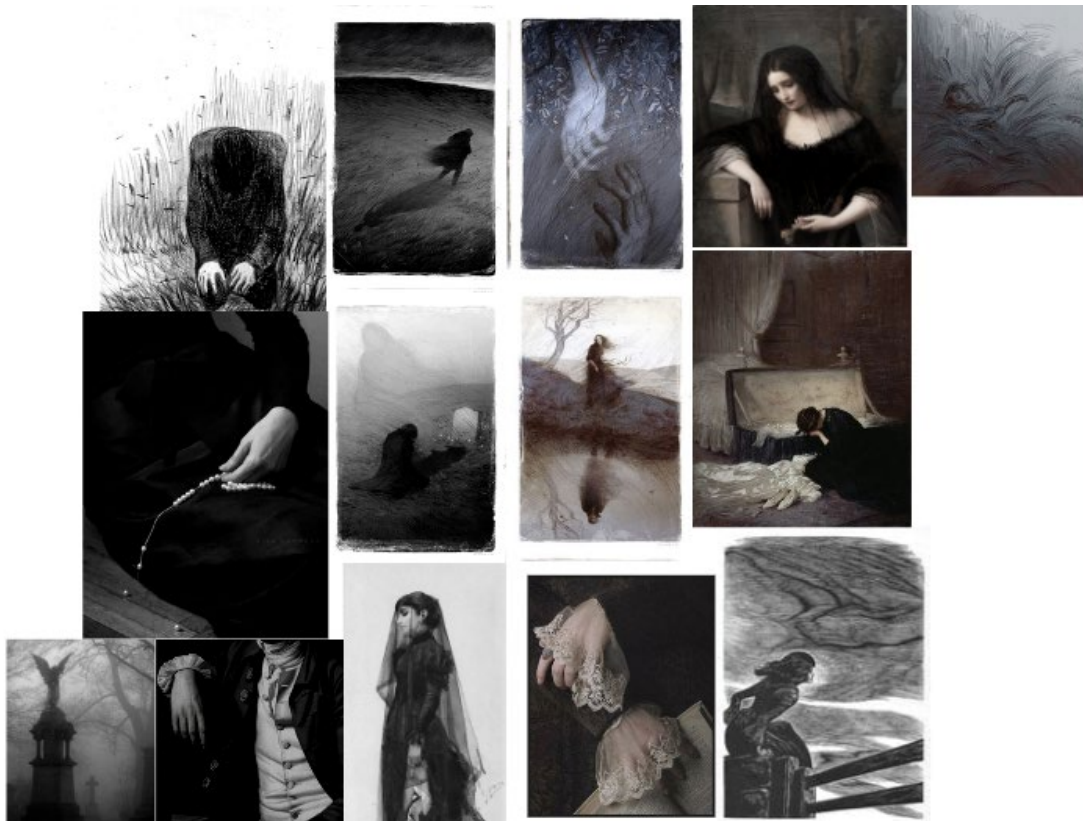


Fonte: Acervo pessoal (2022)



os sentimentos através das imagens ao invés de somente um apanhado de cores e formas.

Figura 34 – Moodboard no processo criativo



Fonte: Autoral (2022)

Este painel, assim como os outros, foi produzido meio a meio. A metade esquerda representando Heathcliff e a direita, Catherine. No lado esquerdo há a predominância do preto, enquanto no direito é visível ver cores, mesmo que pouco saturadas. O mesmo pensamento de fazer painéis comparando a reação de ambos perante a mesma situação se seguiu em todos os outros.

Antes de começar a projetar a coleção, testes de tecidos e texturas foram realizados, pois a manipulação têxtil começou totalmente experimental e era

necessária saber como o tecido ficaria após tantas costuras, dobras e cortes para ter noção de como ficaria uma peça.

Figura 35 – Textura ondas



Fonte: Claire Fowler (2022)

Figura 36 – Textura matelassê



Fonte: Autoral (2022)

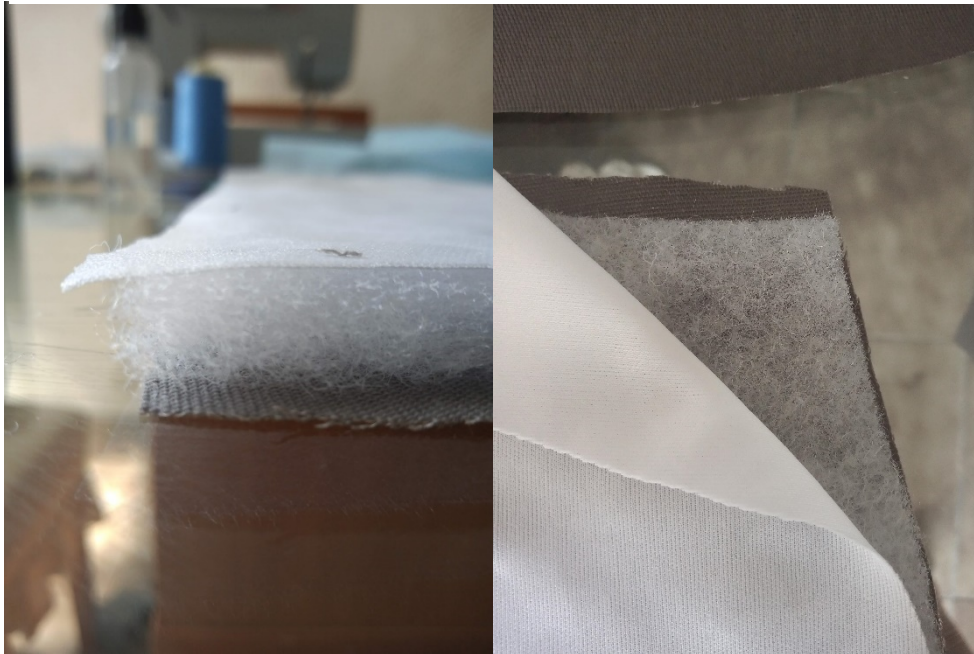
A primeira textura é usada em diversas peças. Trata-se de um tecido sobreposto a outro com costuras livres e irregulares, e após isso são feitos cortes entre essas costuras para ficar com o aspecto de ondas.

A segunda textura testada foi o matelassê, usada no look da primeira família. A principal preocupação aqui era o volume que criaria ao usar a manta acrílica. Mas foi observado que quanto mais costuras, mais fino ficaria o matelassê.

A peça protótipo é feita com essa textura. Para criar esse efeito, foi necessária três camadas de tecido: forro, manta acrílica e o tecido.

A costura desses tecidos para fazer as ramificações do croqui pôde ser feita na máquina de costura, porém com uma sapatilha específica

Figura 37 – Camadas Matelassê



Fonte: Acervo pessoal (2022)

#### 4.2. Release

Réquiem é uma coleção completamente sentimental. Em latim requiem, significa repouso, descanso, é o nome dado na Igreja Católica a missa em homenagem aos mortos. É a primeira palavra a ser dita no ritual de descanso da alma. E não propositalmente, também foi a última composição de Mozart antes de sua morte.

Assim como um réquiem, a coleção apresenta seu traço de morbidez proveniente das tragédias de *Wuthering Heights*, trazendo a complexidade dos sentimentos humanos, assim como os elementos ultrarromânticos de amores impossíveis, melancolia, o gosto pela morte e o escapismo.

Entendendo que a expressão pessoal é algo primordial no ser humano e que a moda surgiu também como um meio para isso, a coleção traz como inspiração

o livro O Morro dos Ventos Uivantes e toda sua complexidade de sentimentos e emoções que seus dois personagens principais transmitem, a fim de demonstrar toda a capacidade que a moda tem de ser considerada um meio de comunicação da expressão pessoal. E é priorizando isso que ela também é uma coleção agênero.

Trabalhando conceitos muito abstratos como vingança, melancolia e solidão, a principal ferramenta usada para conseguir transmitir isso foram as cores. A cartela de cores da coleção possui tons que olhando em conjunto não passam a mensagem, mas com a combinação certa foi possível a transformar sentimentos abstratos e sombrios em produtos de moda que comuniquem isso.

Além disso, foi usado também dualidades: rigidez e fluidez, tecidos grossos e finos, a textura e o liso. Isso para lembrar da constante dualidade que também está presente no livro: amor e ódio, desejo e dever, vida e morte.

Com isso, Réquiem cria uma linha do tempo com os pontos mais importantes da história de Heathcliff e Catherine Earnshaw, dividindo em quatro pontos importantes: a morte de Hareton Earnshaw; a rejeição de Catherine; o episódio em que Catherine assombra a casa de sua família e, por fim, a morte e loucura de Heathcliff, analisando os sentimentos expressados por ambos no mesmo momento.

#### **4.3. Cartela de cores**

Para definir uma cartela de cores que pudesse passar os sentimentos e emoções desejadas, foi utilizado o livro Psicologia das cores, de Eva Heller. Segundo Heller:

Conhecemos muito mais sentimentos do que cores. Dessa forma, cada cor pode produzir muitos efeitos, frequentemente contraditórios. Cada

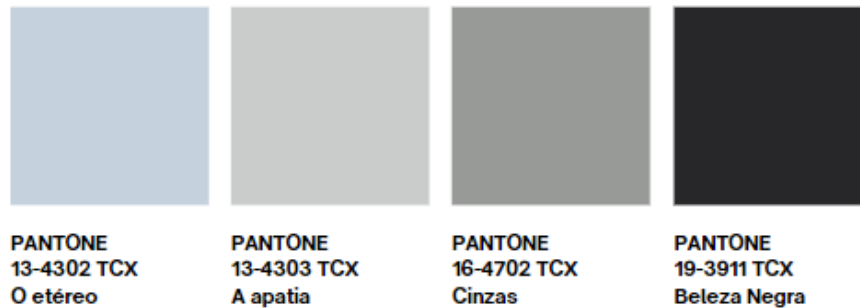
cor atua de modo diferente, dependendo da ocasião. O mesmo vermelho pode ter efeito erótico ou brutal, nobre ou vulgar. O mesmo verde pode atuar de modo salutar ou venenoso, ou ainda calmante. O amarelo pode ter um efeito caloroso ou irritante. (Heller, p. 22)

Sabendo disso, a cartela foi criada para que suas combinações pudessem trazer a dualidade presente no livro. Como por exemplo, a cor vermelha, que é a cor predominante na coleção, que pode representar tanto o amor quanto o ódio e violência dependendo do acorde cromático. Um acorde cromático é composto por cada uma das cores que esteja mais frequentemente associada a um determinado efeito, dessa forma as mesmas cores que são frequentemente associadas ao efeito calmante com cores suaves e sutis, podem ter o efeito completamente oposto quando combinadas com cores berrantes, escuras e super saturadas.

A cartela de cores da coleção foi pensada para cada cor ser capaz de apresentar efeitos diferentes de acordo com sua combinação e foi apontado também qual combinação representa cada emoções retratada e estudada ao longo deste artigo.

No primeiro momento estudado, a cartela é mais carregada de preto e de tons de cinza para mostrar o luto de ambos, sendo o preto mais usado por Heathcliff e os tons de cinza com um tom claro de azul por Catherine, mostrando que seu luto foi mais brando que o do irmão.

Figura 38 – Cartela Família Luto



Fonte: Pantone (2022)

Figura 39 – Cartela Família Amor impossível ...



No segundo momento, o vermelho predomina em ambos os personagens, porém com significados diferentes. Para Heathcliff, é o ódio por toda a família Earnshaw, e para a protagonista feminina é o amor que ela nutre por seu irmão adotivos. Além disso, vermelho é a cor que mais representa o Heathcliff por sua capacidade de passar

Fonte: Pantone (2022)

tanto o amor quanto o ódio e ao longo da coleção é a cor mais usada nas peças que o representam.

O terceiro momento mostra a parte mais vulnerável e melancolia de ambos os personagens, principalmente Catherine, que aparece como um fantasma. Segundo Eva Heller, o azul é a cor da distância, da eternidade e do divino, mas também é a cor do gélido, da melancolia e do desespero. Nesta cena, o principal sentimento é a melancolia, logo o azul suave e muito relacionado ao etéreo tem mais destaque.

Figura 40 – Cartela Família Melancolia



Fonte: Pantone (2022)

Para Heathcliff, a principal cor é o roxo. Roxo nada mais é do que a junção do vermelho com o azul. Com este estudo do livro, quando se pensa em Heathcliff, logo vem a cor vermelha, pois tem a capacidade de representar o amor ou o ódio, dependendo de como é usada. E o azul é uma cor melancólica. Neste momento Heathcliff sente essa melancolia e tristeza ao ver o fantasma de Cathy, e

demonstra ainda a amar profundamente. Logo o roxo é a junção não só das cores, mas também dos sentimentos, já que é uma cor que representa a ambivalência.

No quarto e último momento, retrata somente Heathcliff em sua loucura final. A cor principal na cartela é o amarelo, que embora seja muito relacionado com alegria e felicidade, com os outros tons cria uma estranheza pelo contraste

escolhido com os roxos e preto e uma sensação de que é algo que não devia ter acontecido.

Figura 41 – Cartela Família Insanidade



Fonte: Pantone (2022)

Figura 42 – Cartela de Cores

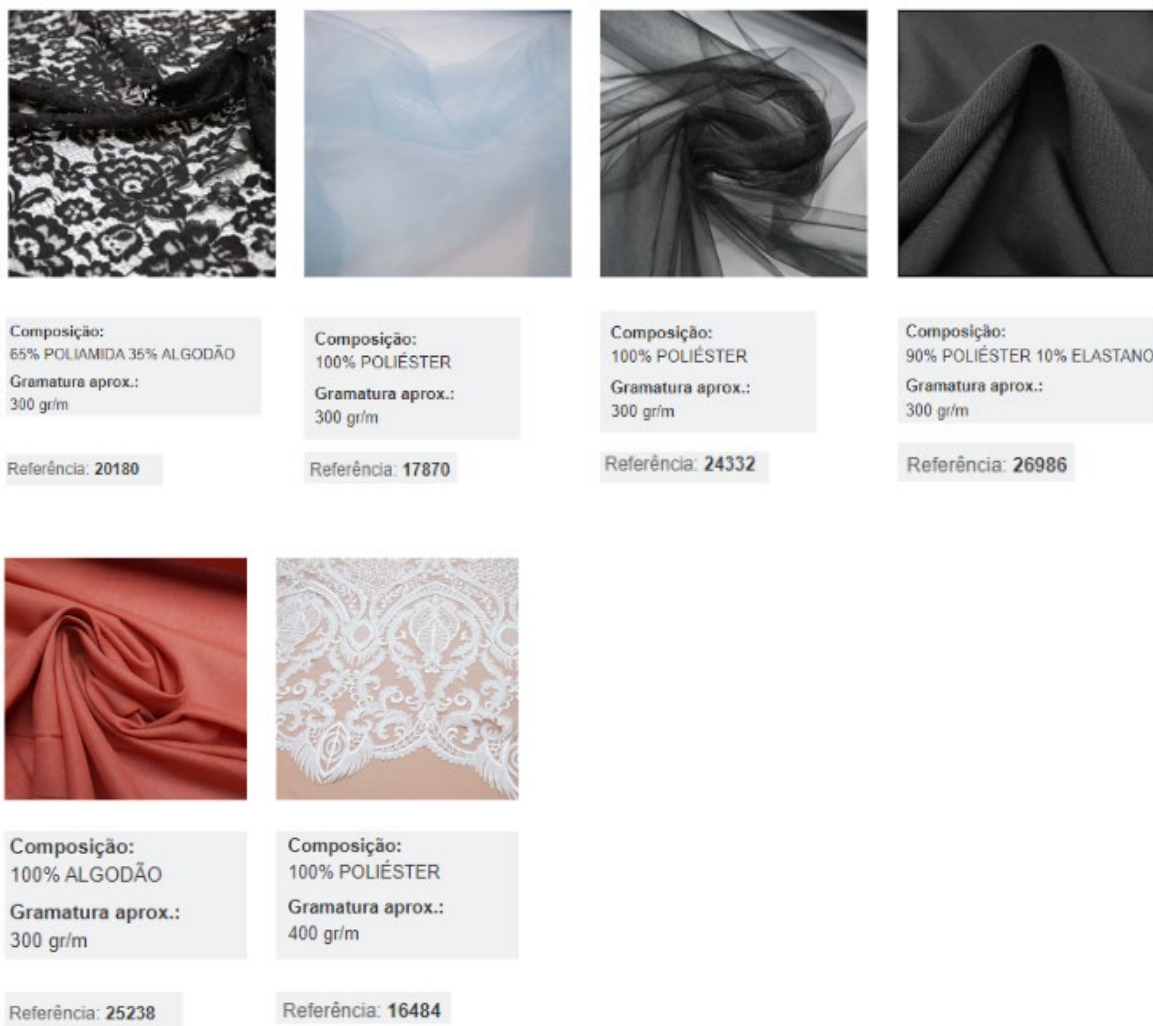


Fonte: Pantone (2022)

#### 4.4. Cartela de tecidos

Os tecidos foram escolhidos pensando no caimento comum da época em que se passa o livro O Morro dos Ventos Uivantes. Nesse período, século 17, as roupas eram armadas e estruturada não pelo tecido, mas pela estrutura interna das vestimentas. Para se aproximar disso, foi dada a preferencia pelos tecidos de algodão e mais grossos, principalmente a sarja, que aparece em quase todos os looks. Para os caimentos mais leves, rendas e tules são usados na modelagem.

Figura 43 – Cartela de Tecidos



Fonte: Autoral (2022)

#### 4.5. Cartela de aviamentos

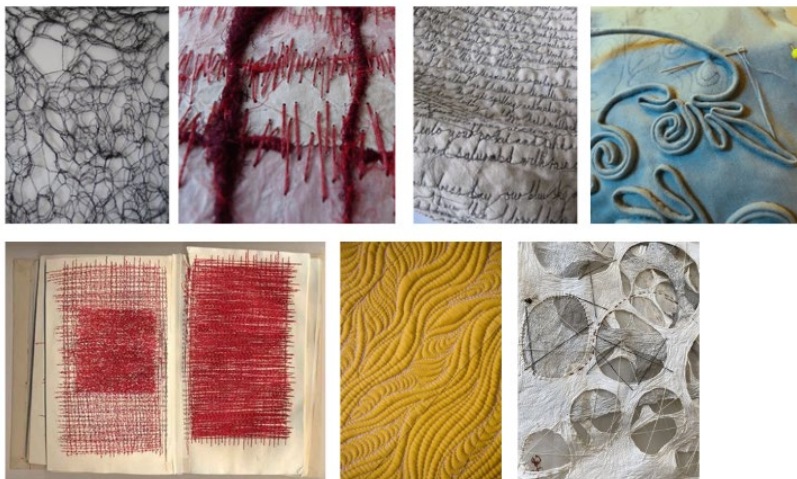
Figura 44 – Cartela de Aviamentos



Fonte: Autoral (2022)

#### 4.6. Cartela de texturas

Figura 45 – Cartela inspiracional de texturas



Fonte: Autoral (2022)

Várias texturas inspiraram a criação da coleção sem necessariamente está presente nas roupas. Por se tratar do século 17, onde estampas não eram tão comuns para famílias mais pobres, a coleção

não possui peças com esse beneficiamento.

Figura 46 – Família Luto



Fonte: Autoral (2022)

Figura 47 – Família Amor impossível



Fonte: Autoral (2022)

#### 4.7. Croquis

O croqui da esquerda ilustra o luto de Heathcliff e o da direita, o de Catherine.

O da esquerda apresenta pouca fluidez e a predominância do preto mostrando não só o luto pelo pai, mas também o luto pela perda de seu privilégio e liberdade. O outro possui tons mais suaves de cinza e azul, mas o mais marcante é o contraste entre a fluidez do tule preto com o estruturado na roupa. Isso foi decidido para mostrar tanto a personalidade indecisa da personagem quanto representar o seu luto mais brando.

Na segunda família há a predominância do vermelho, porém em representações e combinações diferentes. É certo falar que essa é a cor mais importante de toda a cartela, pois passa tanto o amor quanto o ódio, elementos principais da história.

Com o preto, o vermelho é carregado de sentimentos negativos, mais as linhas angulosas, passa a ideia da raiva, enquanto que com o rosa o efeito fica muito mais suave e sentimental.

Figura 48 – Família Melancolia



Fonte: Autoral (2022)

A terceira família apresenta as cores mais frias. O croqui que ilustra o momento para Catherine é mais suave que o outro mesmo com uma cor escura presente. Visualmente, a junção do fluido com o azul suave, quase remetendo ao etéreo, contrasta com o roxo escuro e linhas retas rígidas do outro look da família.

A família 4 foi dividida entre o conceitual e o comercial na intenção de mostrar mais livremente o momento caótico que é a morte de Heathcliff em meio a loucura. As cores dessa família são complementares para passar um desconforto visual.

Figura 49 – Família Insanidade Comercial



Fonte: Autoral (2022)

Na dupla de looks comerciais, o primeiro embora pareça uma estampa, são na verdade aplicação de tecidos texturizados. E o segundo se trata de uma textura feita com costuras irregulares.

Figura 50 – Família Insanidade conceitual



Fonte: Autoral (2022)





#### 4.8. Mix de Produtos

A coleção foi desenvolvida para facilitar a combinação entre peças. Logo, grande parte das peças são divididas entre superior e inferior, poucos looks possuem peças inteiras.

Figura 51 - Peças de cima



Fonte: Autoral (2022)

Figura 52 – Peças de baixo



Fonte: Autoral (2022)

Figura 53 – Peças inteiras e acessórios



Fonte: Autoral (2022)

#### 4.9. Fichas

Figura 54 – Tabela de medida agênero

| <b>TABELA DE MEDIDAS</b>                            |              |               |                |                |                |                |
|-----------------------------------------------------|--------------|---------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|                                                     | <b>PP</b>    | <b>P</b>      | <b>M</b>       | <b>G</b>       | <b>GG</b>      | <b>EGG</b>     |
| <b>BUSTO</b>                                        | <b>84</b>    | <b>90</b>     | <b>98</b>      | <b>104</b>     | <b>110</b>     | <b>116</b>     |
| <b>CINTURA</b><br>(Altura do umbigo)                | <b>65</b>    | <b>71</b>     | <b>79</b>      | <b>85</b>      | <b>91</b>      | <b>97</b>      |
| <b>CINTURA</b><br>(Baixa)                           | <b>74</b>    | <b>80</b>     | <b>86</b>      | <b>92</b>      | <b>98</b>      | <b>104</b>     |
| <b>QUADRIL</b>                                      | <b>90</b>    | <b>98</b>     | <b>104</b>     | <b>110</b>     | <b>116</b>     | <b>122</b>     |
| <b>COMPRIMENTO DA PERNA</b><br>(A partir do umbigo) | <b>93-98</b> | <b>99-101</b> | <b>102-104</b> | <b>105-107</b> | <b>106-108</b> | <b>106-108</b> |
| <b>COMPRIMENTO DO BRAÇO</b><br>(dobrado)            | <b>61</b>    | <b>62</b>     | <b>63,5</b>    | <b>65</b>      | <b>66</b>      | <b>67</b>      |
| <b>DND</b>                                          |              |               |                |                |                |                |

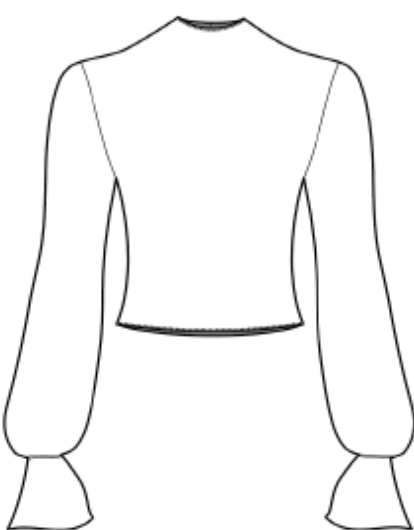
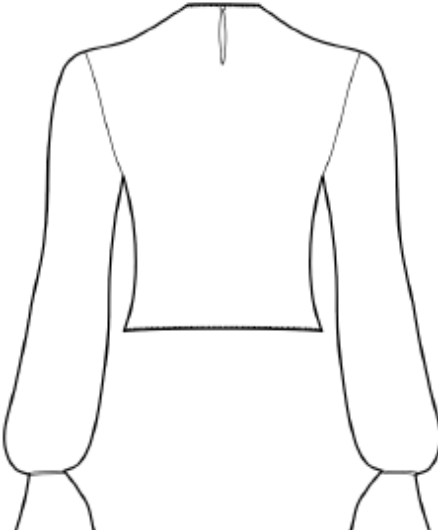
Fonte: Dedezeiro (2020)

Para entendimento da modelagem agênero e produção do protótipo, foi usado como base a tabela de medidas da marca Dedezeiro, marca 100% agênero.

#### 4.9.1. Fichas de desenvolvimento

## Ficha de Desenvolvimento

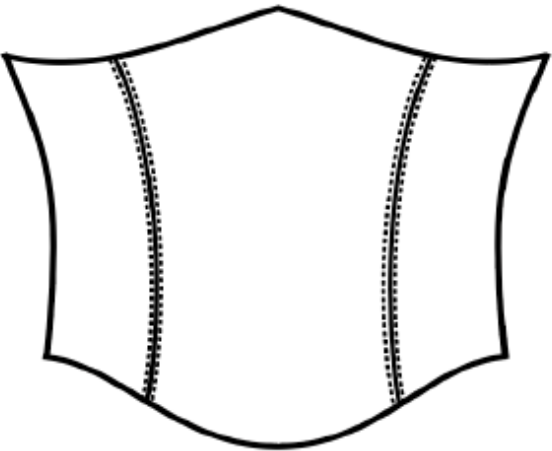
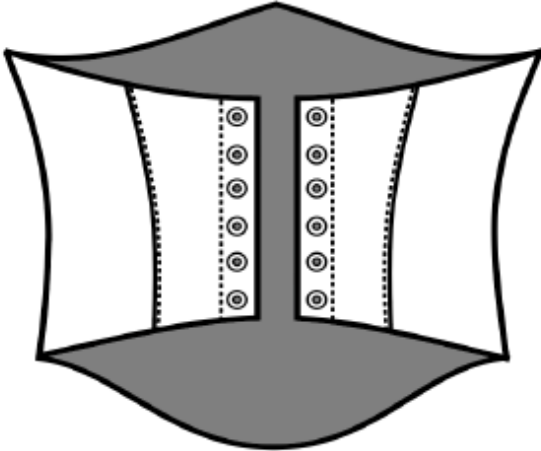
|                                                                                         |                                    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|
| Referência: BLU REN MOM1H 001                                                           | Designer: Heloise Carvalho         |
| Coleção: Réquiem                                                                        | Data: 10/10/2022                   |
| Modelo: Blusa Rendada                                                                   | Grade: 36 / 38 / 40 / 42 / 44 / 48 |
| Descrição: Blusa acinturada de renda com fechamento em botão nas costas e manga bufante |                                    |

| Frente                                                                             | Costas                                                                              |
|------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  |

| Matéria Prima                                                             | Aviamentos      | OBS.                          | Croqui                                                                                |
|---------------------------------------------------------------------------|-----------------|-------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| Renda Preta: 65% poliamida<br>35% algodão<br>Renda Branca: 100% poliéster | Elásticos 5mm   | Blusa transparente, sem forro |  |
| Cor                                                                       | Beneficiamentos |                               |                                                                                       |
| 19-3911 TCX Beleza Negra<br>11-4800 TCX Branco Puro                       | x               |                               |                                                                                       |

## Ficha de Desenvolvimento

|                                                     |                                    |
|-----------------------------------------------------|------------------------------------|
| Referência: CORS MOM1H 002                          | Designer: Heloíse Carvalho         |
| Coleção: Réquiem                                    | Data: 20/10/2022                   |
| Modelo: Corset com bico arredondado                 | Grade: 36 / 38 / 40 / 42 / 44 / 48 |
| Descrição: Corset Underbust com barbatana metálicas |                                    |

| Frente                                                                             | Costas                                                                              |
|------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  |

| Matéria Prima            | Aviamentos                   | OBS. | Croqui                                                                                |
|--------------------------|------------------------------|------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| Sarja 100% algodão       | Barbatanas<br>Ilhóes<br>Fita | x    |  |
| Cor                      | Beneficiamentos              |      |                                                                                       |
| 19-3911 TCX Beleza Negra | x                            |      |                                                                                       |

## Ficha de Desenvolvimento

Referência: PONC MOM1H 003

Designer: Heloise Carvalho

Coleção: Réquiem

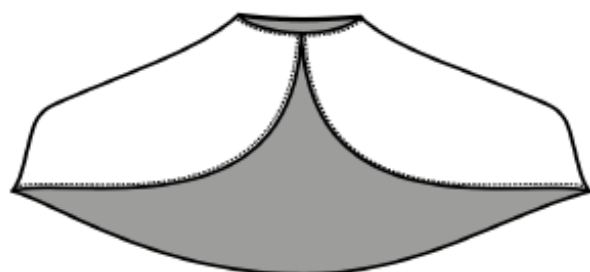
Data: 20/10/2022

Modelo: Poncho curto

Grade: 36 / 38 / 40 / 42 / 44 / 48

Descrição: Poncho curto com fechamento em colchetes

Frente



Costas



Matéria Prima

Aviamentos

OBS.

Croqui

Sarja 100% algodão

Colchetes

Cor

Beneficiamentos

x

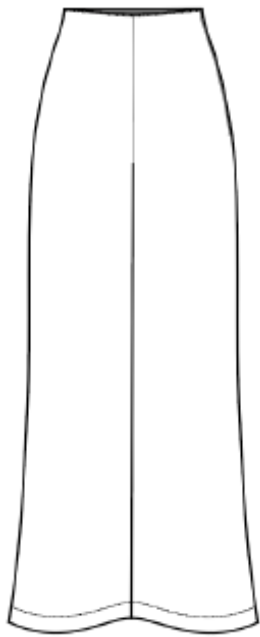
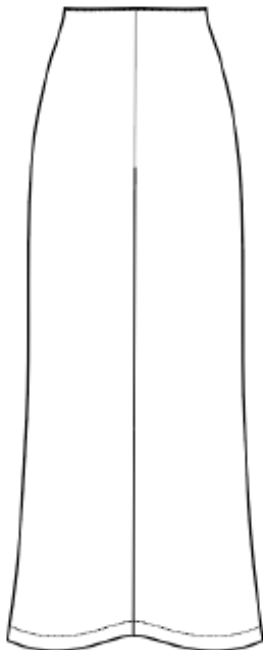
19-3911 TCX

x



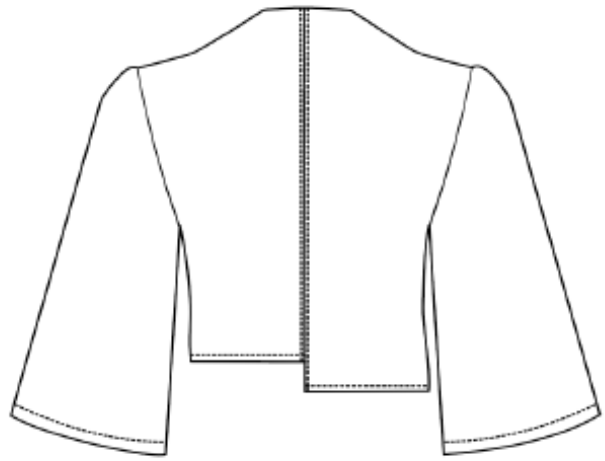
## Ficha de Desenvolvimento

|                                                         |                                  |
|---------------------------------------------------------|----------------------------------|
| Referência: CALC MOM1H 004                              | Designer: Heloise Carvalho       |
| Coleção: Réquiem                                        | Data: 20/10/2022                 |
| Modelo: Calça pantacourt                                | Grade: 36 /38 /40 / 42 / 44 / 48 |
| Descrição: Calça pantacourt com limpeza e zíper lateral |                                  |

| Frente                                                                             |                 | Costas                                                                               |                                                                                       |
|------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|--------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|
|  |                 |  |                                                                                       |
| Matéria Prima                                                                      | Aviamentos      | OBS.                                                                                 | Croqui                                                                                |
| Sarja 100% algodão                                                                 | Zíper Invisível | Bainha de 4 cm                                                                       |  |
| Cor                                                                                | Beneficiamentos |                                                                                      |                                                                                       |
| 19-3911 TCX                                                                        | x               |                                                                                      |                                                                                       |

## Ficha de Desenvolvimento

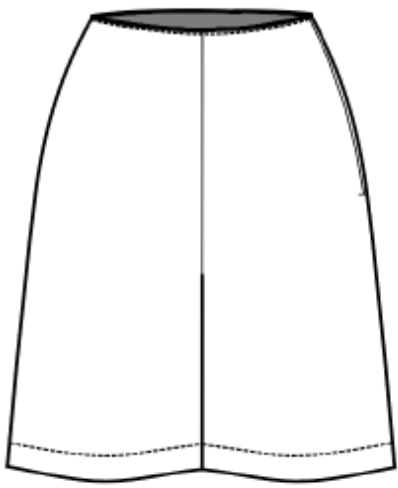
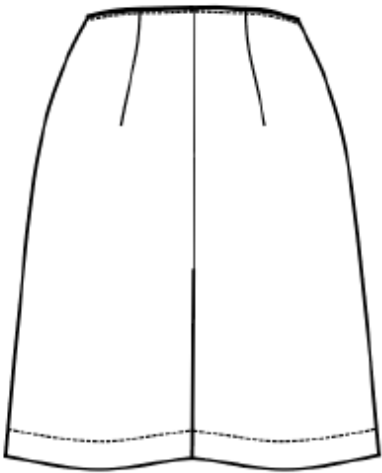
|                                                                           |                                    |
|---------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|
| Referência: CASC MOM1C 005                                                | Designer: Heloíse Carvalho         |
| Coleção: Réquiem                                                          | Data: 22/10/2022                   |
| Modelo: Casaco Matelassê                                                  | Grade: 36 / 38 / 40 / 42 / 44 / 48 |
| Descrição: Casaco com abotoamento frontal, barra assimétrica e manga sino |                                    |

| Frente                                                                             | Costas                                                                              |
|------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  |

| Matéria Prima                           | Aviamentos      | OBS. | Croqui                                                                                |
|-----------------------------------------|-----------------|------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| Manta Acrílica<br>Sarja 100% algodão    | Botão           | x    |  |
| Cor                                     | Beneficiamentos |      |                                                                                       |
| Tecido: 16-4702 TCX    Fio: 13-4302 TCX | Matelassê       |      |                                                                                       |

## Ficha de Desenvolvimento

|                                                                                                  |                                    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|
| Referência: BERM MOM1C 006                                                                       | Designer: Heloise Carvalho         |
| Coleção: Réquiem                                                                                 | Data: 22/10/2022                   |
| Modelo: Bermuda Matelassê                                                                        | Grade: 36 / 38 / 40 / 42 / 44 / 48 |
| Descrição: Bermuda cintura alta com limpeza, pernas largas e zipper invisível na lateral direita |                                    |

| Frente                                                                             | Costas                                                                              |
|------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  |

| Matéria Prima                                | Aviamentos       | OBS. | Croqui                                                                                |
|----------------------------------------------|------------------|------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| Manta Acrílica<br>Sarja 100% algodão         | Zipper invisível | x    |  |
| Cor                                          | Beneficiamentos  |      |                                                                                       |
| Tecido: 16-4702 TCX<br>13-4302 TCX      Fio: | Matelassê        |      |                                                                                       |

## Ficha de Desenvolvimento

Referência: MANG TULE MOM1C 007

Designer: Heloíse Carvalho

Coleção: Réquiem

Data: 14/11/2022

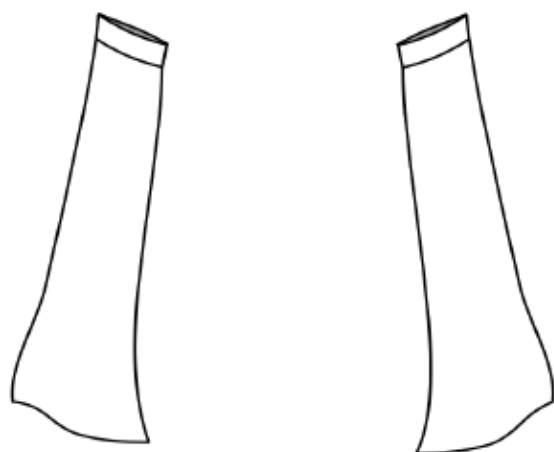
Modelo: Manga Tule

Grade: 36 / 38 / 40 / 42 / 44 / 48

Descrição: Mangas sinos soltas em tule preto

Frente

Costas



x

Matéria Prima

Aviamentos

OBS.

Croqui

Poliéster

Elástico

Cor

Beneficiamentos

x

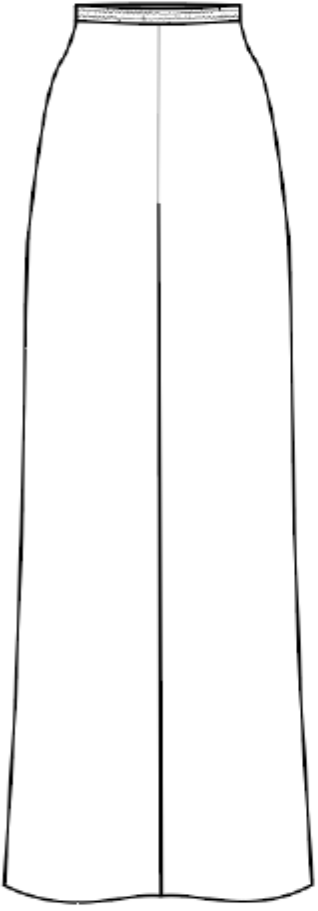
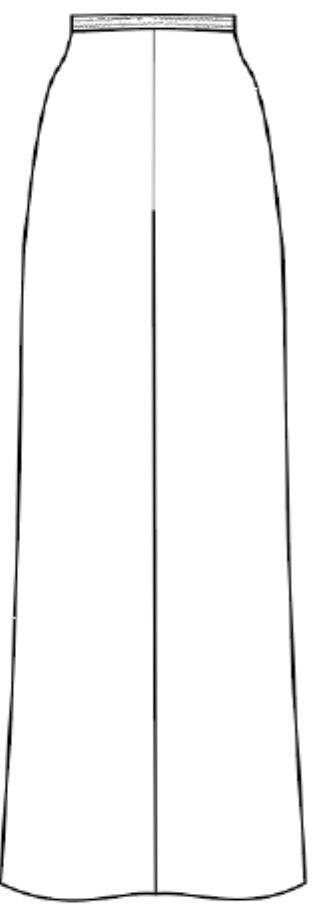
19-3911 TCX

x



## Ficha de Desenvolvimento

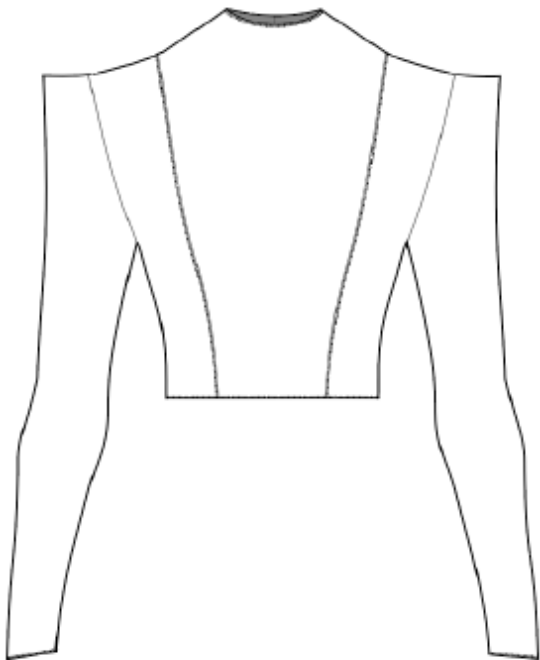
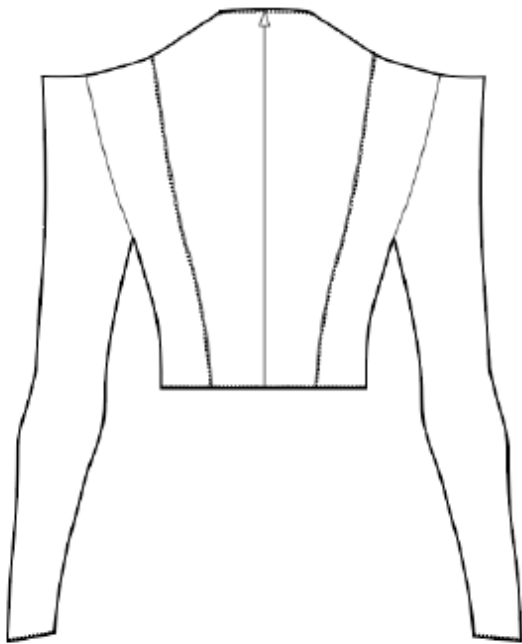
|                                                               |                                    |
|---------------------------------------------------------------|------------------------------------|
| Referência: CALC TULE MOM1C 008                               | Designer: Heloíse Carvalho         |
| Coleção: Réquiem                                              | Data: 14/11/2022                   |
| Modelo: Calça Pantalona Tule                                  | Grade: 36 / 38 / 40 / 42 / 44 / 48 |
| Descrição: Calça Pantalona em tule preto com cós de elástico. |                                    |

| Frente                                                                             | Costas                                                                              |
|------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  |

| Matéria Prima | Aviamentos      | OBS.           | Croqui                                                                                |
|---------------|-----------------|----------------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| Poliéster     | Elástico 4cm    | Zipper lateral |  |
| Cor           | Beneficiamentos |                |                                                                                       |
| 19-3911 TCX   | x               |                |                                                                                       |

## Ficha de Desenvolvimento

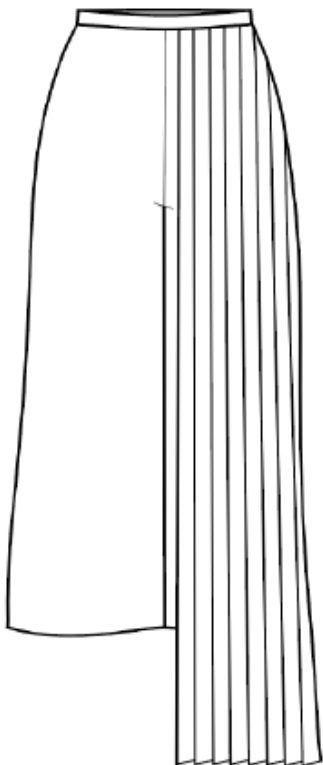
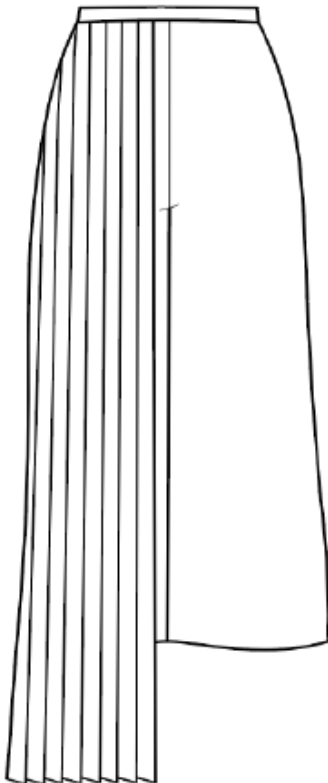
|                                                                         |                                    |
|-------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|
| Referência: BLUS MOM2H 009                                              | Designer: Heloíse Carvalho         |
| Coleção: Réquiem                                                        | Data: 05/11/2022                   |
| Modelo: Blusa Ombreira                                                  | Grade: 36 / 38 / 40 / 42 / 44 / 48 |
| Descrição: Blusa manga justa com ombreira e recortes na frente e costas |                                    |

| Frente                                                                             | Costas                                                                              |
|------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  |

| Matéria Prima      | Aviamentos                                | OBS. | Croqui                                                                                |
|--------------------|-------------------------------------------|------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| Sarja 100% algodão | Entretela<br>Ombreira<br>Zipper Invisível | x    |  |
| Cor                | Beneficiamentos                           |      |                                                                                       |
| 19-3911 TCX        | Bordado a mão                             |      |                                                                                       |

## Ficha de Desenvolvimento

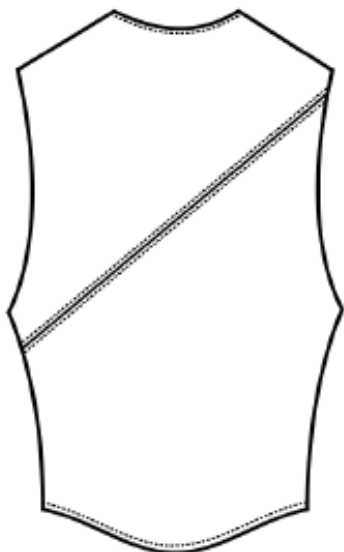
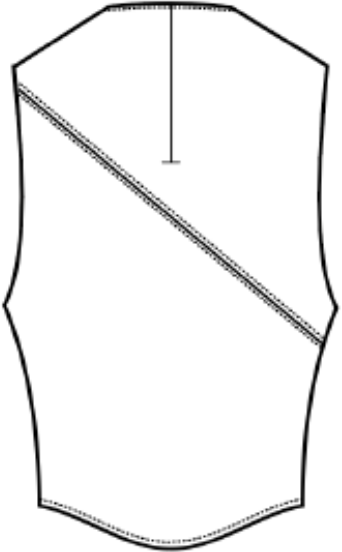
|                                                                                       |                                    |
|---------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|
| Referência: CALC MOM2H 010                                                            | Designer: Heloise Carvalho         |
| Coleção: Réquiem                                                                      | Data: 05/11/2022                   |
| Modelo: Calça Plissada                                                                | Grade: 36 / 38 / 40 / 42 / 44 / 48 |
| Descrição: Calça pantacourt com sobreposição assimétrica de plissado na perna direita |                                    |

| Frente                                                                             | Costas                                                                              |
|------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  |

| Matéria Prima      | Aviamentos       | OBS.           | Croqui                                                                                |
|--------------------|------------------|----------------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| Sarja 100% algodão | Zipper Invisível | Zipper lateral |  |
| Cor                | Beneficiamentos  |                |                                                                                       |
| 19-3911 TCX        | Bordado a mão    |                |                                                                                       |

## Ficha de Desenvolvimento

|                                                                          |                                    |
|--------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|
| Referência: BLUS MOM2C 011                                               | Designer: Heloíse Carvalho         |
| Coleção: Réquiem                                                         | Data: 05/11/2022                   |
| Modelo: Blusa com recorte                                                | Grade: 36 / 38 / 40 / 42 / 44 / 48 |
| Descrição: Blusa cavada com recorte diagonal e barra em bico arredondado |                                    |

| Frente                                                                             | Costas                                                                              |
|------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  |

| Matéria Prima | Aviamentos      | OBS. | Croqui                                                                                |
|---------------|-----------------|------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| 100% algodão  | Zíper Invisível | x    |  |
| Cor           | Beneficiamentos |      |                                                                                       |
| 18-1649 TCX   | Bordado a mão   |      |                                                                                       |

# Ficha de Desenvolvimento

Referência: BLUS MOM2C 012

Designer: Heloise Carvalho

Coleção: Réquiem

Data: 06/11/2022

Modelo: Saia de babados assimétrica

Grade: 36 / 38 / 40 / 42 / 44 / 48

Descrição: Saia midi assimétrica com três camadas de babados

Frente



Costas



Matéria Prima

Aviamentos

OBS.

Croqui

100% algodão

Zíper Invisível

Cor

Beneficiamentos

x

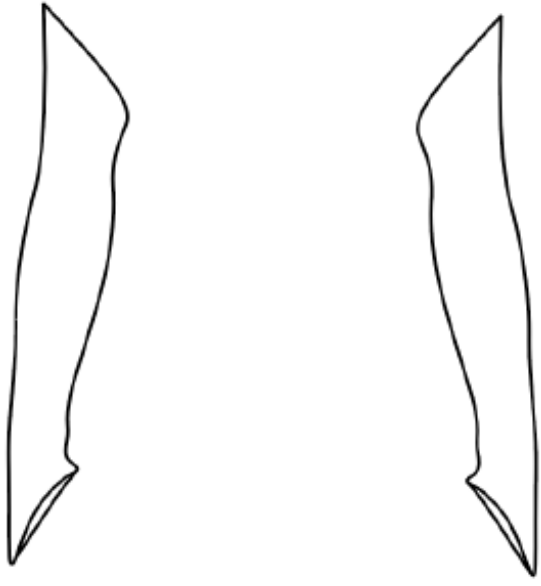
18-1649 TCX

Bordado a mão



## Ficha de Desenvolvimento

|                            |                            |
|----------------------------|----------------------------|
| Referência: LUVA MOM2C 013 | Designer: Heloise Carvalho |
| Coleção: Réquiem           | Data: 06/11/2022           |
| Modelo: Luva               | Grade: UNICO               |
| Descrição: Luva Mitones    |                            |

| Frente                                                                             | Costas |
|------------------------------------------------------------------------------------|--------|
|  | x      |

| Matéria Prima | Aviamentos      | OBS. | Croqui                                                                                |
|---------------|-----------------|------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| 100% algodão  | x               | x    |  |
| Cor           | Beneficiamentos |      |                                                                                       |
| 18-1649 TCX   | x               |      |                                                                                       |

## Ficha de Desenvolvimento

|                                            |                                    |
|--------------------------------------------|------------------------------------|
| Referência: KIM MOM3H 014                  | Designer: Heloise Carvalho         |
| Coleção: Réquiem                           | Data: 15/11/2022                   |
| Modelo: Kimono                             | Grade: 36 / 38 / 40 / 42 / 44 / 48 |
| Descrição: Kimono evasê alongado sem fecho |                                    |

| Frente                                                                             | Costas                                                                              |
|------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  |

| Matéria Prima      | Aviamentos      | OBS. | Croqui                                                                                |
|--------------------|-----------------|------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| Sarja 100% algodão | X               | x    |  |
| Cor                | Beneficiamentos |      |                                                                                       |
| 19-2816 TCX        | X               |      |                                                                                       |

## Ficha de Desenvolvimento

|                                               |                                  |
|-----------------------------------------------|----------------------------------|
| Referência: SAI MOM3H 015                     | Designer: Heloise Carvalho       |
| Coleção: Réquiem                              | Data: 17/11/2022                 |
| Modelo: Saia de pregas                        | Grade: 36 /38 /40 / 42 / 44 / 48 |
| Descrição: Saia de pregas assimétrica com cós |                                  |

| Frente                                                                             | Costas                                                                              |
|------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  |

| Matéria Prima      | Aviamentos       | OBS. | Croqui                                                                                |
|--------------------|------------------|------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| Sarja 100% algodão | Zipper invisível | x    |  |
| Cor                | Beneficiamentos  |      |                                                                                       |
| 19-3022 TCX        | X                |      |                                                                                       |

## Ficha de Desenvolvimento

Referência: BLUS MOM3C 016

Designer: Heloise Carvalho

Coleção: Réquiem

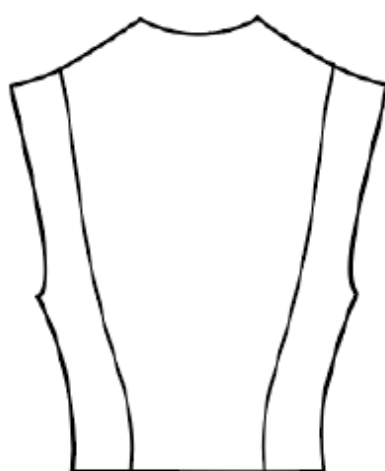
Data: 18/11/2022

Modelo: Blusa texturizada

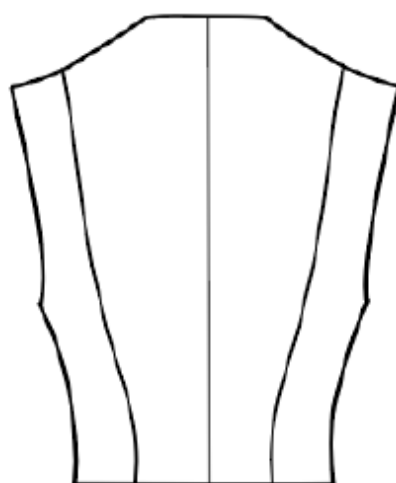
Grade: 36 / 38 / 40 / 42 / 44 / 48

Descrição: Blusa ajustada texturizada com recortes na linha da princesa

Frente



Costas



Matéria Prima

Aviamentos

OBS.

Croqui

Sarja 100% algodão  
Tule Poliéster

Zipper invisível

Cor

Beneficiamentos

x

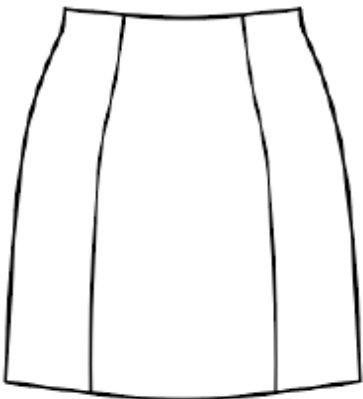
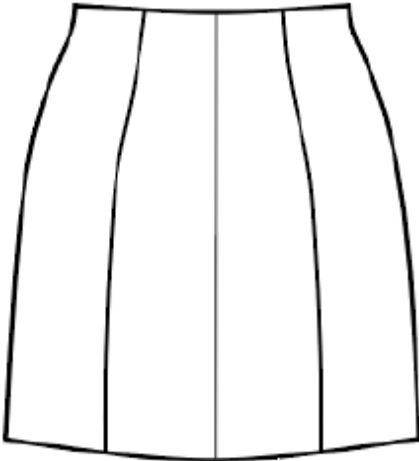
19-4121 TCX  
13-4302 TCX

x



## Ficha de Desenvolvimento

|                                                               |                                    |
|---------------------------------------------------------------|------------------------------------|
| Referência: SAIA MOM3C 017                                    | Designer: Heloise Carvalho         |
| Coleção: Réquiem                                              | Data: 20/11/2022                   |
| Modelo: Saia texturizada                                      | Grade: 36 / 38 / 40 / 42 / 44 / 48 |
| Descrição: Saia texturizada com recortes na linha da princesa |                                    |

| Frente                                                                             | Costas                                                                              |
|------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  |

| Matéria Prima                        | Aviamentos       | OBS. | Croqui                                                                                |
|--------------------------------------|------------------|------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| Sarja 100% algodão<br>Tule Poliéster | Zipper invisível | x    |  |
| Cor                                  | Beneficiamentos  |      |                                                                                       |
| 19-4121 TCX<br>13-4302 TCX           | x                |      |                                                                                       |

## Ficha de Desenvolvimento

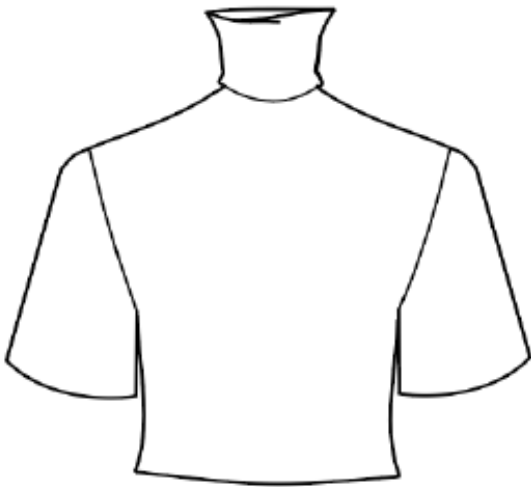
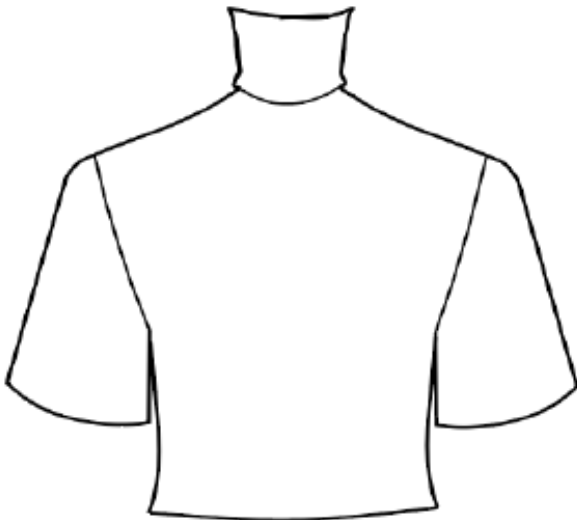
|                                                                                |                                  |
|--------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|
| Referência: VEST MOM3C 018                                                     | Designer: Heloise Carvalho       |
| Coleção: Réquiem                                                               | Data: 20/11/2022                 |
| Modelo: Vestido amplo em tule com saia em pontas                               | Grade: 36 /38 /40 / 42 / 44 / 48 |
| Descrição: Vestido com modelagem ampla, saia em seis pontas e mangas com ponta |                                  |

| Frente                                                                             | Costas                                                                               |
|------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  |

| Matéria Prima  | Aviamentos      | OBS. | Croqui                                                                                |
|----------------|-----------------|------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| Tule Poliéster | Botão           | x    |  |
| Cor            | Beneficiamentos |      |                                                                                       |
| 13-4302 TCX    | x               |      |                                                                                       |

## Ficha de Desenvolvimento

|                                                      |                                    |
|------------------------------------------------------|------------------------------------|
| Referência: BLUS MOM4H 019                           | Designer: Heloise Carvalho         |
| Coleção: Réquiem                                     | Data: 21/11/2022                   |
| Modelo: Blusa com gola alta                          | Grade: 36 / 38 / 40 / 42 / 44 / 48 |
| Descrição: Blusa curta de gola alta com mangas evasê |                                    |

| Frente                                                                             | Costas                                                                              |
|------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  |

| Matéria Prima      | Aviamentos                     | OBS.            | Croqui                                                                                |
|--------------------|--------------------------------|-----------------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| Sarja 100% algodão | x                              | Cortada no viés |  |
| Cor                | Beneficiamentos                |                 |                                                                                       |
| 19-3911 TCX        | Aplicação de fios como textura |                 |                                                                                       |

## Ficha de Desenvolvimento

Referência: CALC MOM4H 020

Designer: Heloise Carvalho

Coleção: Réquiem

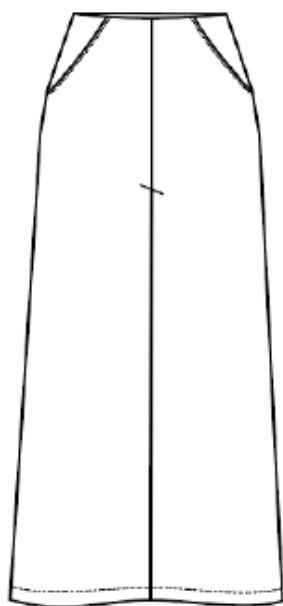
Data: 20/11/2022

Modelo: Calça Pantacourt cm bolsos

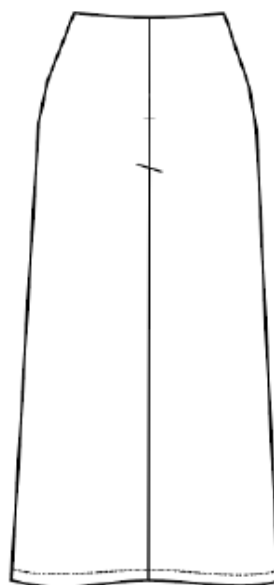
Grade: 36 / 38 / 40 / 42 / 44 / 48

Descrição: Calça pantacourt com limpeza

Frente



Costas



Matéria Prima

Aviamentos

OBS.

Croqui

Sarja 100% algodão

x

Cor

Beneficiamentos

Cortada no viés

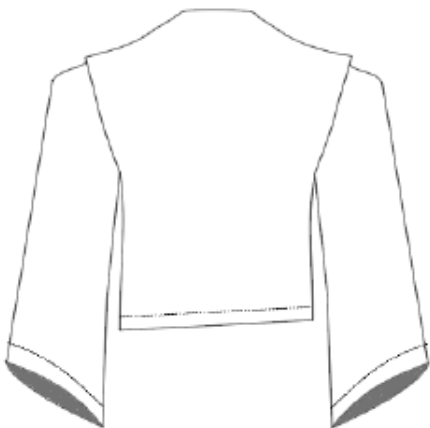
19-3911 TCX

Aplicação de fios como textura



## Ficha de Desenvolvimento

|                                                                                      |                                  |
|--------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|
| Referência: CASC MOM4H 021                                                           | Designer: Heloise Carvalho       |
| Coleção: Réquiem                                                                     | Data: 21/11/2022                 |
| Modelo: Casaco de abotoamento                                                        | Grade: 36 /38 /40 / 42 / 44 / 48 |
| Descrição: Casaco com a mesma modelagem da peça CASC MOM1C 005, porém desconstruída. |                                  |

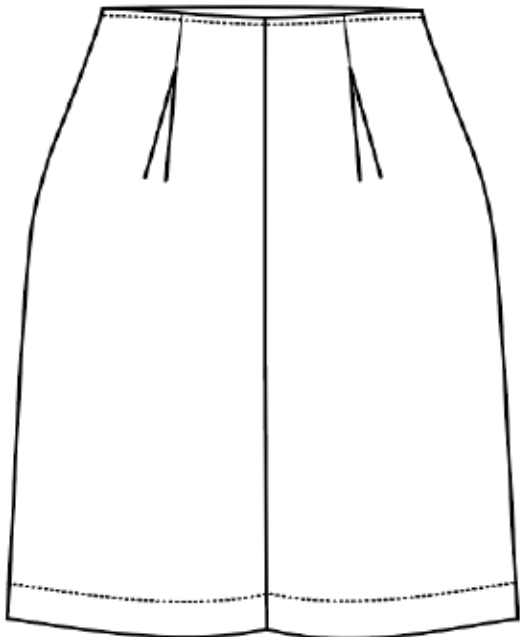
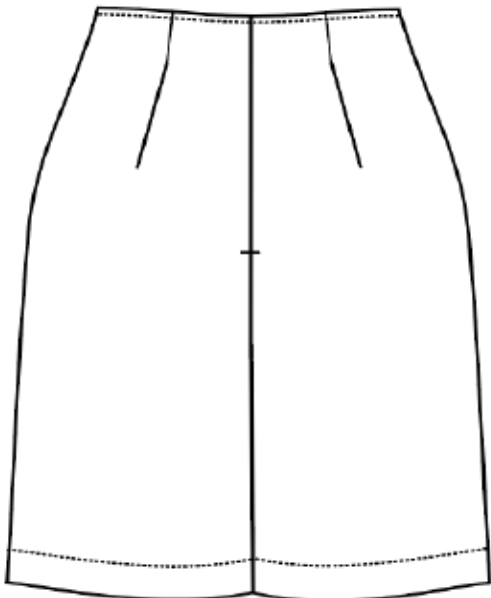
| Frente                                                                             | Costas                                                                              |
|------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  |

| Matéria Prima      | Aviamentos       | OBS. | Croqui                                                                                |
|--------------------|------------------|------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| Sarja 100% algodão | x                | x    |  |
| Cor                | Beneficiamentos  |      |                                                                                       |
| 19-2816 TCX        | Textura em ondas |      |                                                                                       |

## Ficha de Desenvolvimento

|                                    |                                    |
|------------------------------------|------------------------------------|
| Referência: BERM MOM4H 022         | Designer: Heloise Carvalho         |
| Coleção: Réquiem                   | Data: 22/11/2022                   |
| Modelo: Bermuda estilo alfaiataria | Grade: 36 / 38 / 40 / 42 / 44 / 48 |

Descrição: Bermuda com pregas fêmeas na frente e limpeza

| Frente                                                                             | Costas                                                                              |
|------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  |

| Matéria Prima      | Aviamentos      | OBS. | Croqui                                                                                |
|--------------------|-----------------|------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| Sarja 100% algodão | x               | x    |  |
| Cor                | Beneficiamentos |      |                                                                                       |
| 19-2816 TCX        | x               |      |                                                                                       |

## Ficha de Desenvolvimento

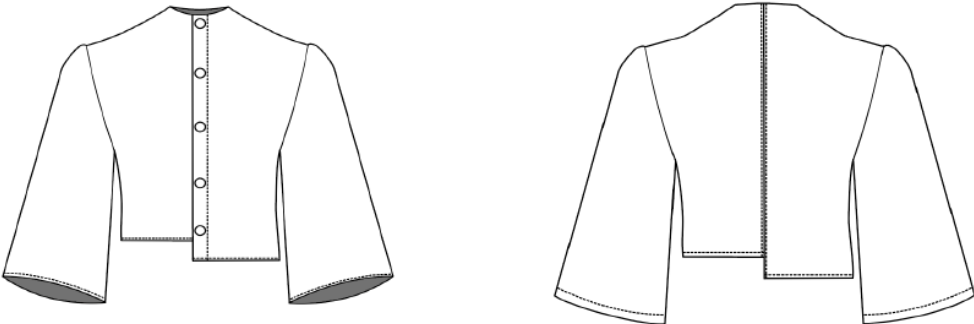
|                            |                                    |
|----------------------------|------------------------------------|
| Referência: VEST MOM4H 023 | Designer: Heloise Carvalho         |
| Coleção: Réquiem           | Data: 23/11/2022                   |
| Modelo: Vestido Tricot     | Grade: 36 / 38 / 40 / 42 / 44 / 48 |

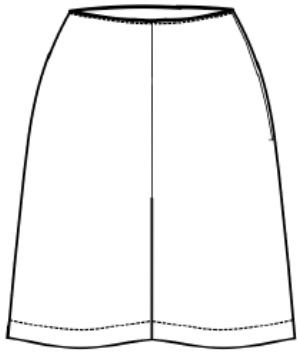
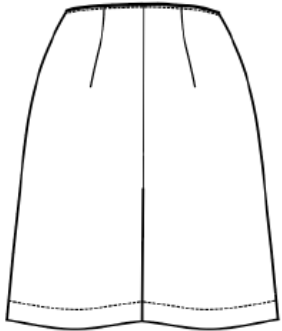
Descrição: Vestido feito em pontos largos de tricot, com manga assimétrica e abertura em uma da

| Frente                                                                             | Costas                               |
|------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------|
|  | <p style="text-align: center;">x</p> |

| Matéria Prima  | Aviamentos      | OBS.             | Croqui                                                                                |
|----------------|-----------------|------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| Fios de tricot | x               | Pontos espaçados |  |
| Cor            | Beneficiamentos |                  |                                                                                       |
| 19-2816 TCX    | x               |                  |                                                                                       |

#### 4.9.2. Fichas técnicas

| Ficha Técnica                                                                       |                                            |                    |                         |
|-------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------|--------------------|-------------------------|
| Modelo                                                                              | Casaco Matelassê                           |                    |                         |
| Data                                                                                | 20/11/2022                                 |                    |                         |
| Desenho Técnico                                                                     |                                            |                    |                         |
|  |                                            |                    |                         |
| Sequência Operacional                                                               |                                            | Partes Componentes | Tipos de costura        |
| 1                                                                                   | Costurar matelassê em todos os componentes | Manga              | Overlock                |
| 2                                                                                   | Overlocar partes                           |                    |                         |
| 3                                                                                   | Unir ombros e centro costas                | Frente curta       | Reta                    |
| 4                                                                                   | Fechar laterais                            |                    |                         |
| 5                                                                                   | Costurar mangas                            | frente longa       | Bordado livre (quilter) |
| 6                                                                                   | Pespontar costuras                         |                    |                         |
| 7                                                                                   | Costurar limpezas                          | Costas curta       |                         |
| 8                                                                                   | Pregar Viés                                |                    |                         |
| 9                                                                                   | Costurar caseado                           | Costas longa       |                         |
| 10                                                                                  | Colocar botões                             |                    |                         |
| 11                                                                                  |                                            | Limpezas           | Tecidos                 |
| 12                                                                                  |                                            |                    | sarja                   |
| 13                                                                                  |                                            |                    | Manta acrílica          |
| 14                                                                                  |                                            |                    | Forro de malha          |

| Ficha Técnica                                                                     |                                            |                                                                                     |                  |
|-----------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| Modelo                                                                            | Bermuda Matelassê                          |                                                                                     |                  |
| Data                                                                              | 20/11/2022                                 |                                                                                     |                  |
| Desenho Técnico                                                                   |                                            |                                                                                     |                  |
|  |                                            |  |                  |
| Sequência Operacional                                                             |                                            | Partes Componentes                                                                  | Tipos de costura |
| 1                                                                                 | Fechar pences no tecido                    | Frente                                                                              | Overlock         |
| 2                                                                                 | Costurar matelassê em todos os componentes |                                                                                     |                  |
| 3                                                                                 | Overlocar partes                           |                                                                                     |                  |
| 4                                                                                 | Unir frentes                               | Costas                                                                              | Reta             |
| 5                                                                                 | Unir costas                                |                                                                                     |                  |
| 6                                                                                 | Pespontar costuras centrais                | Limpeza                                                                             |                  |
| 7                                                                                 | Costurar zíper                             |                                                                                     |                  |
| 8                                                                                 | Fechar laterais                            |                                                                                     |                  |
| 9                                                                                 | Costurar gancho                            |                                                                                     |                  |
| 10                                                                                | Costurar bainha                            |                                                                                     |                  |
| 11                                                                                | Costurar limpeza                           |                                                                                     | Tecidos          |
| 12                                                                                |                                            |                                                                                     | sarja            |
| 13                                                                                |                                            |                                                                                     | Manta acrílica   |
| 14                                                                                |                                            |                                                                                     | Forro de malha   |

## **5. Protótipo**

As peças produzidas como protótipo seguiram o tamanho G da tabela de medidas do tópico 4.9. Porém foi observado que o tamanho G das medidas criadas para um corpo agênero vestia 40 nas tabelas convencionais, que é um tamanho equivalente ao M. Embora tenha dado essa diferença na modelagem, foi necessário diminuir as medidas para vestir a modelo que era tamanho 36.

Devido ao matelassê foi necessário alterações na modelagem durante a costura. Esse beneficiamento foi feito de forma totalmente experimental, logo o caimento e vestibilidade da peça final era desconhecido. No ombro da peça teve que ser feito um franzido, pois sem isso estava criando uma dobra na costura devido a grossura dos três tecidos juntos. Pelo mesmo motivo, optamos por fazer os acabamentos sem o matelassê para não deixar as costuras e bainha muito volumosas.

A textura de matelassê deu a peça o caimento estruturado que era desejado, sem o uso da entretela ou qualquer outro aviamento para esse propósito. A manta acrílica usada foi a mais fina do mercado e sem termocolante, comumente usado em jogo de cobertores. Essa manta solta dificultou na costura por deslizar entre o forro e o tecido, logo a termocolante é a mais indicada para produzir um produto de moda.

Figura 55 – Protótipo 1



Fonte: Autoral ( 2022)

Figura 56 - Protótipo costas



Fonte: Autoral (2022)

Figura 57 - Protótipo decote



Fonte: Autoral (2022)

Figura 58 - Protótipo Manga



Fonte: Autoral (2022)

Figura 59 – Protótipo Ombro



Fonte: Autorial (2022)

Figura 60 - Protótipo Lateral



Fonte: Autoral (2022)

## **6. Considerações finais**

A intenção com este estudo sempre foi pesquisar um segmento de interesse pessoal e criar uma coleção que virá a ser comercializada. Com a finalização do estudo, foi observado que para isso seria necessária uma pesquisa de mercado muito mais aprofundada ou um tempo mais extenso. Além disso, por ser um segmento relativamente novo e ainda em crescimento, as informações sobre modelagem e ergonomia para vestir adequadamente corpos femininos e masculinos ainda não é muito disseminado e causou problemas como visto com o protótipo. Sem uma modelagem pensada para moda agênero, a roupa tende a ficar com erros de vestimenta. Ao fazer o protótipo seguindo uma tabela pré estabelecida, sem um estudo sobre o assunto antes, ficou claro que é uma pendência que será necessário um estudo de modelagem agênero no futuro.

Em síntese, observamos que uma grande problemática é a aceitação da sociedade perante algo que foge do comumente visto e mesmo que no momento a moda agênero esteja com grande visibilidade por muitas marcas e famosos, será um desafio atravessar a barreira utópica de que é um conceito de vestimenta inalcançável. Principalmente quando o ponto mais importante da ageneridade na moda é não ter regras e sim usar o que melhor expressar sua personalidade, sentimento e emoções. Conclui-se também que o uso estratégico das cores ajuda a realizar essa comunicação e foi a ferramenta mais útil para a criação da coleção Réquiem.

## Referências

ANDRILL, Thiago. **Precisamos falar sobre moda e gênero**. 2021. Disponível em: <https://elle.com.br/moda/precisamos-falar-sobre-moda-e-genero>. Acesso em: 19 set. 2022

ASSUNÇÃO, Luxas. **Ponto de Vista: 'Roupas sem gênero' reforçam o binarismo?** 2021. Disponível em: <https://ffw.uol.com.br/noticias/moda/roupa-sem-genero-pressupoe-a-ideia-de-que-roupas-tem-um-genero-inerente-a-si/>. Acesso em: 19 set, 2022

BATISTA, Maria Paula Araújo *et al.* **COLEÇÃO MODA E LITERATURA: DIÁLOGOS POSSÍVEIS**. 2018. 113 f. Tese (Doutorado) - Curso de Design de Moda, Uniandrade, Curitiba, 2018.

BOUCHER, François. História do vestuário no Ocidente: das origens aos nossos dias. São Paulo: Cosac Naify, 2012. 478 p. Tradução de André Telles.

CHOCIAY, Lucianne. **Moda e literatura: a poética do vestuário em Macedo e Alencar**. 2013. 252 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho, Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, 2013.

COMME des Garçons: primavera/verão 2020. primavera/verão 2020. 2019. Disponível em: <https://www.vogue.pt/comme-de-garcons-primavera-verao-2020>. Acesso em: 04 nov. 2022.

**CROQUIS de Ronaldo Fraga tem inspiração em livro**. 2012. Disponível em: <https://br.fashionnetwork.com/news/Croquis-de-ronaldo-fraga-tem-inspiracao-em-livro,290222.html>. Acesso em: 02 jul. 2022.

DUARTE, Marcela. **Entenda o que muda com o desfile "see now, buy now" da Burberry e veja uma seleção de looks**. 2016. Disponível em: <https://glamour.globo.com/moda/noticia/2016/09/entenda-o-que-muda-com-o-desfile-see-now-buy-now-da-burberry-e-veja-uma-selecao-de-looks.ghtml>. Acesso em: 04 nov. 2022.

ECO, Umberto; ALBERONI, Francesco; DORFLES, Gillo; SIGURTÀ, Renato; LIVOLSI, Marino; LOMAZZI, Giorgio. **Psicologia do vestir**. -: Assírio & Alvim, 1982. 90 p.

FADEL, Hélio. **Id, Ego e Superego: entenda melhor esses conceitos**. 2020. Disponível em: <https://heliofadel.com.br/id-ego-e-superego-entenda-melhor/>. Acesso em: 30 set. 2022.

FREUD, Sigmund. **Além do princípio do prazer**. Trad. de Christiano Monteiro Oiticica. Rio de Janeiro: Imago, 2003.

HARKOT-DE-LA-TAILLE, Elizabeth; OLIVEIRA, Taís de. **SOBRE AS PAIXÕES EM WUTHERING HEIGHTS**: uma análise semiótica. 2015. 16 f. Monografia (Especialização) - Curso de Literatura, Usp, São Paulo, 2015.

HELLER, Eva. **A Psicologia da Cores**: como as cores afetam a emoção e a razão. São Paulo: Editora Garamond Ltda, 2014. 541 p.

**INVERNO 2013 RTW / SPFW Ronaldo Fraga**. 2012. Disponível em: <https://ffw.uol.com.br/desfiles/sao-paulo/inverno-2013-rtw/ronaldo-fraga/769819/>. Acesso em: 03 jul. 2022.

Krick, Jessa. "Charles Frederick Worth (1825–1895) e a Casa de Worth." Em *Heilbrunn Timeline of Art History*. Nova York: Museu Metropolitano de Arte, 2000—. [http://www.metmuseum.org/toah/hd/wrth/hd\\_wrth.htm](http://www.metmuseum.org/toah/hd/wrth/hd_wrth.htm) Acesso em: 03 nov. 2022

LACERDA, Vinícius. **A literatura na moda de Fraga**: mostra apresenta peças de duas coleções do estilista mineiro no centro de referência de moda até dezembro. Mostra apresenta peças de duas coleções do estilista mineiro no Centro de Referência de Moda até dezembro. 2014. Disponível em: <https://www.otempo.com.br/diversao/magazine/a-literatura-na-moda-de-fraga-1.885088>. Acesso em: 02 jul. 2022.

LIMA, Marina Oliveira. **Identidade e moda: o vestuário como instrumento de expressão de identidade**. 2018. 36 f. Monografia (Graduação em Design-Moda) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2018. Acesso em: 06 jul. 2022.

MARINHO, Fernando. "Ultrarromantismo"; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/literatura/ultra-romantismo.htm>. Acesso em 21 de novembro de 2022.

MASCAGNA, Silvana. **Ronaldo Fraga lança livro sobre processo de criação**. 2013. Disponível em: <https://www.otempo.com.br/diversao/magazine/ronaldo-fraga-lanca-livro-sobre-processo-de-criacao-1.331898>. Acesso em: 03 jul. 2022.

MEIRELES, Olívia. **Ronaldo Fraga lança livro com os croquis de suas principais coleções**: Brasília está representada no capítulo de croquis de moda inspirados em Athos bulcão. em vídeo, o estilista declara seu amor pela cidade. Brasília está representada no capítulo de croquis de moda inspirados em Athos Bulcão. Em vídeo, o estilista declara seu amor pela cidade. 2015. Disponível em: <https://www.metropoles.com/vida-e-estilo/moda/ronaldo-fraga-lanca-livro-com-os-croquis-de-suas-principais-colecoes?amp>. Acesso em: 03 jul. 2022.

MOURA, Larissa Leal. **Moda como expressão de identidade no mundo contemporâneo**. 2018. 97 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Social) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2018. Acesso em: 05 jul. 2022.

RUIVO, Daphne. **Fiuk e o vestido**: estilista explica a escolha do cantor e ensina a usar a peça. estilista explica a escolha do cantor e ensina a usar a peça. 2021. Disponível em: <https://gq.globo.com/Estilo/Moda-masculina/noticia/2021/03/fiuk-vestido-estilista-explica-escolha.html>. Acesso em: 03 nov. 2022.

SALOMON, Geanneti Tavares. **MODA E LITERATURA: CONVERGÊNCIAS POSSÍVEIS**. 2011. 112 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Moda, Iara – Revista de Moda, Cultura e Arte, São Paulo, 2011.

SILVA, Denny. **INLOVE, nova coleção de moda não binária**. 2021. Disponível em: <https://lifefashionmag.com/inlove-nova-colecao-de-moda-nao-binaria/>. Acesso em: 20 set. 2022.

SVENDSEN, Lars. **Moda: uma filosofia**. Noruega: Zahar, 2010. 224 p.

WION, Philip K. “**The absent mother in Wuthering Heights**.” In: PERTERSON, Linda (ed). *Wuthering Heights: case studies in contemporary criticism*. New York: Bedfords/St. Martin's, 2003.

WOOLF, Virginia. **Mrs. Dalloway/ Orlando**. Trad. De Mário Quintana e Cecília Meireles. Rio de Janeiro: Abril Cultural, 1972.

WUTHERING Heights. Direção de Peter Kosminsky. S.I: Paramount Pictures, 1992. Color.

## **Apêndice**

### **Roteiro de entrevistas anônimas**

- 1. Quantos anos você tem, formação acadêmica e profissão?**
- 2. Qual a terminologia faz mais sentido para você? Agênero, unissex, neutra, não-binária ou sem gênero?**
- 3. Sobre seu estilo e identidade, o que você poderia dizer que lhe inspira?**
- 4. O que te gerou interesse na moda não binária?**
- 5. Quais marcas de moda você consome, e por quê?**
- 6. Qual sua relação atualmente com a moda agênero?**

### **Entrevista com o estilista João Pimenta**

- 1. Como você define seu público atualmente? Como era quando você começou?**
- 2. Como define o segmento da sua marca?**

- 3. O que te levou a mudar do feminino para o masculino?**
- 4. Onde você busca as inspirações para criar suas coleções?**
- 5. Como descreveria o homem brasileiro? E como descreveria seus clientes?**
- 6. Sabendo da minha pesquisa e das entrevistas que fiz, você caracterizaria suas roupas como agênero?**